Sexo. Ter etiqueta evita atrito ao mandar nude para quem não pediu. **Interessa. Página 17**

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 26 - Número 9326 - Segunda-feira, 27/6/2022

TODA SEGUNDA
Edição especial de esportes do Super Notícia

REAÇÃO

Seleção masculina de vôlei vence Bulgária na segunda semana da Liga das Nações.

Sócio-torcedor do Cruzeiro pode ser 1º em arrecadação

Programa Sócio 5 Estrelas movimenta cerca de R$ 30 milhões e deve bater meta de 70 mil integrantes antes do previsto, podendo liderar em rentabilidade.

Após vitórias, Atlético chega mais leve a Libertadores

Bons resultados contra o Flamengo e virada sobre Fortaleza aliviam o clima de cobrança e permite ao Galo focar somente o confronto com Emelec na terça-feira.

Campanha. Eleitos com o discurso da novidade, Zema e Kalil terão de buscar novo enfoque no retorno à disputa

Trunfo da antipolítica perde força para eleições de 2022

Pleito deste ano também é marcado pelas alianças inesperadas motivadas pela polarização

Em 2016 e 2018, Romeu Zema e Alexandre Kalil despontaram como "outsiders" ao modelo vigente e, com o discurso da antipolítica, venceram candidatos tradicionais do Estado. Após anos de experiência no cargo – e a aproximação de outro ícone da antipolítica, Bolsonaro, com o centrão –, esse discurso perdeu força como trunfo dos candidatos. Outra característica da eleição deste ano, a forte polarização, força aproximação dos candidatos a nomes e a partidos antes não considerados para alianças. Para especialistas, a construção de consensos pode ajudar a atrair eleitores que se identificam com o centro. **Páginas 3 e 4**

Violência

Minas Gerais é o 3º Estado em mortes de LGBTI+

Número de homicídios e suicídios no Estado cresceu 42% no ano passado, segundo levantamento do Grupo Gay da Bahia. Em todo o país, foram pelo menos 300 mortes. **Página 22**

Verbas do MEC

Ministro da Justiça nega vazamento em ação da PF

Anderson Torres afirmou que não conversou com o presidente sobre operações da Polícia Federal antes da prisão de Milton Ribeiro. **Página 6**

FLÁVIO TAVARES

Número de drones quase quadruplica em 5 anos

Minas Gerais possui a segunda maior frota de aeronaves do gênero no Brasil, com mais de 10 mil aparelhos registrados no Decea. **Página 8**

Ataque a Itajubá

Justiça autoriza soltar ligado a ação do novo cangaço em MG

Decisão aponta não haver indicação de "alta periculosidade" em homem que confessou ser olheiro no tentativa de roubo a banco no Sul de Minas com armamento pesado. **Página 23**

Diabetes

Aplicação de insulina em alunos desafia escolas e pais

Não há legislação que obrigue estabelecimentos ter profissional para aplicar produto para evitar que criança diabética tenha crise hipoglicêmica. **Página 23**

Caso Klara Castanho dá visibilidade à doação legal

Atriz revelou ter sido vítima de estupro e que havia entregado o bebê para adoção. Em 2021, foram 395 doações legais em todo o país. **Página 11**

CARINE WALLAUER/FOLHAPRESS - 12.07.2019

FUTURO DAS HQS

Quadrinhos criados para meio digital vão para o streaming.

Magazine. Página 18

COLUNISTAS

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

'Olhar acolhedor'

Toninho Andrada declara apoio a Lula e pretende atuar na campanha

De tradicional família de políticos com base eleitoral em Barbacena (na região Central), historicamente conhecida por ser de centro-direita, Antônio Carlos Doorgal de Andrada (sem partido), conhecido como Toninho Andrada, surpreendeu ao se declarar publicamente como apoiador da chapa Lula-Alckmin. Ele também disse que pretende participar da campanha na medida em que houver "interesse, necessidade e espaço". "Já me coloquei à disposição para participar, serei um militante das redes sociais, um ativista político a favor da democracia", contou a **O TEMPO**.

Toninho Andrada passou por partidos de centro-direita e direita, como PSDB, PSB e DEM, assim como vários políticos da sua família. Já foi vereador e prefeito de Barbacena, entre 1989 e 1996, e deputado estadual de 1999 a 2005, quando renunciou ao mandato para assumir o cargo de conselheiro no Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG).

Em 2012, ele renunciou para disputar a Prefeitura de Barbacena. "Na política, tenho mais liberdade. No tribunal, seria conselheiro a vida inteira, cheio de limitações. No TCE eu tenho estabilidade, mas na política eu tenho possibilidades", disse à época para justificar sua saída do tribunal.

"Fui incorporando ideias novas e me afastando desse campo que era o meu caminho natural", disse ao justificar o apoio a Lula.

Segundo ele, cada época tem sua urgência, e hoje o Brasil precisa de pessoas que defendam duas bandeiras fundamentais: a proteção da democracia e a priorização de políticas públicas voltadas para o social. "E é isso que vejo na figura do ex-presidente Lula, que reúne em torno de si as forças democráticas. Em toda a sua história pública, Lula nunca colocou a democracia em xeque. Nem mesmo no pior momento de sua vida, quando foi preso, ele questionou o sistema democrático brasileiro", disse.

"O Brasil precisa de um olhar mais acolhedor e menos bélico", afirmou.

Ao mudar de opinião, Toninho se deparou com várias posições de políticos, amigos e familiares ligados à política. Segundo ele, o momento exige que aqueles que têm atuação pública se posicionem claramente.

Em família, tudo se ajeitou. "Essa divergência política dentro da família já vinha há mais tempo, mas, como bons democratas que somos, sabemos conviver com as diferenças de forma respeitosa. A convivência continua tranquila", afirmou.

Para ele, embora a atual disputa pela Presidência envolva um forte conteúdo ideológico, há outras prioridades. "A comida, quando entra na panela, não tem cor. A fome não tem ideologia. Não dá para governar nesse ritmo constante de embate, como o presidente Bolsonaro tem feito", assinalou. Ele acrescentou que "Lula, quando convidou Alckmin para ser vice na chapa, mostrou que está aberto ao centro e centro-direita".

Além disso, ressaltou, Lula, pela sua própria história, pode fazer uma política social agressiva para os que estão passando fome no país.

Sobre seu encontro com Lula, Toninho contou que foi uma conversa "muito tranquila" e que o petista se mostrou "simpático, afável, solícito e aberto ao diálogo", lembrando-se, inclusive, do pai dele, que morreu recentemente. **(Ana Karenina Berutti)**

TCU reativa processo que pode tornar Deltan Dallagnol inelegível

JOÃO GODINHO - 31.5.2022

Atendendo a pedido da Advocacia Geral da União (AGU), o ministro e presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Martins, reativou a apuração do Tribunal de Contas da União (TCU) referente aos gastos de diárias, passagens e gratificações ao ex-procurador Deltan Dallagnol e outros membros da operação Lava Jato. Ele está filiado ao Podemos e pretende disputar uma vaga na Câmara dos Deputados pelo Paraná. Dallagnol tem até quarta-feira para apresentar sua defesa ao TCU. A AGU entendeu que não há irregularidades na apuração aberta pelo tribunal de contas e argumenta que interromper a investigação impede "o pleno exercício dos Poderes constitucionalmente assegurados" ao TCU. Se for condenado, Dallagnol será enquadrado na Lei da Ficha Limpa e ficará inelegível por oito anos, mas pode recorrer em tribunais superiores.

Senado I
PT almeja suplência de Alexandre Silveira

Após a definição do apoio do PT à candidatura de Alexandre Kalil (PSD) ao governo de Minas e da reeleição do senador Alexandre Silveira (PSD), a legenda já discute a escolha dos dois suplentes na chapa. "O PT poderá contribuir apresentando um nome ao senador Alexandre Silveira dentro desse processo", afirmou o presidente da sigla no Estado, Cristiano Silveira.

Senado II
Vaga poderia ser cedida a aliados

Das duas vagas para suplência de Alexandre Silveira, a tendência é que uma fique com o próprio PSD. A outra caberia ao PT, mas uma fonte da legenda admite que a vaga poderá ser oferecida ao PCdoB ou ao PV, partidos federados ao PT. "Este gesto ao PCdoB ou ao PV é uma hipótese, porque são aliados não contemplados na chapa", afirmou a fonte petista.

Senado III
Posto pode servir de barganha para apoio

Correntes internas do PT batem também na tecla de que esta suplência, independentemente da legenda, deveria ficar com uma mulher, posto que, até o momento, a chapa tem apenas homens. Vale lembrar que a suplência de Silveira também é utilizada por Kalil para tentar atrair o apoio do União Brasil. O posto poderia ter a indicação da sigla, em caso de aliança.

VITTORIO MEDIOLI

vittorio.medioli@otempo.com.br

'Ineptocracia'

A importância da educação, ou de formar jovens com aspirações, princípios e valores que lhes permitam evoluir e fazer parte de uma sociedade justa, cosmopolita, solidária, soberana, que consiga escolher seus representantes entre os mais preparados, honestos e experimentados, se faz a cada dia mais evidente.

Sofremos pelas más escolhas proporcionadas por um sistema de governo que obstinadamente elimina os melhores e promove os intimamente despreparados e incapazes, que formam seitas (ou quadrilhas partidárias em alguns casos) com o dominante desejo de se locupletar, trabalhar pouco e desfrutar dos demais que labutam a vida inteira.

Quem despertou e levantou o olhar para mais longe vê que os governos não agem em consideração pelo futuro, não agem para diminuir os sofrimentos ou para garantir à sociedade aquilo de que precisa. Agem e tramam egoisticamente, tornam-se autores de projetos de poder pessoal, que usurpam a liberdade, o patrimônio, o próprio futuro da nação e de gerações inteiras.

Festivais de ignorância e estupidez perpetuam o retrocesso, deseducam, projetam indivíduos sem qualquer ideal sério. Exploram a insuficiente capacidade de discernimento dos eleitores, das massas de incultos que vivem na dependência de instintos pré-humanos.

As opções que emergem desse cenário conturbado não atendem os anseios mais elevados. O eleitor, de regra, só pode escolher entre sujos e mal-lavados, entre ignorantes e incapazes, entre pessoas que nunca produziram nada e outros que se abrigaram por profissão no cenário político como forma de enriquecer sem méritos. De tanto apanhar, já sepultaram as aspirações mais elevadas, apagaram-se sonhos, atrofiaram-se ideais, o mal predomina sobre o bem.

Quem anseia por um estadista, um iluminado, um preparado deve se ajoelhar à incapacidade de entendimento obscurecido das massas que sofrem a fome e o abandono. Para certos políticos, se essa categoria fosse transformada em pessoas conscientes, estudadas, evoluídas, seria a morte política das escórias que a dominam. Da parte que vive e se nutre dessa ignorância, dos instintos de sobrevivência, da brutalidade. Quem sustenta o sistema perverso são as suas próprias e inconscientes vítimas. Para alguns partidos, melhorar a educação da população, elevar a qualidade de existência de seus membros, seria uma condenação à morte, pois eles são os frutos desta situação maléfica.

Estamos a escolher entre medíocres, piores, incapazes, ladrões, escórias.

O filósofo e escritor francês Jean d'Ormesson, que teve assento na Academia Francesa de Letras até sua morte, em 2017, quando deixou esta terra, aos 92 anos, definiu o nosso tempo como um sistema de governo que levará a humanidade à exaustão. A democracia atual leva para a "ineptocracia", uma fórmula inarredável e perversa de governo, pois a cada eleição os escolhidos estão mais longe de serem os melhores, os mais idôneos.

D'Ormesson a define como "um sistema de governo em que os menos capazes de liderar são eleitos pelos menos capazes de produzir; e no qual os membros de uma sociedade, menos capazes de se sustentarem ou de terem sucesso, são recompensados com bens e serviços pagos por meio do confisco da riqueza de um número decrescente de produtores".

O filósofo francês temia que o poder de um Estado fosse capturado por ineptos, como na realidade aconteceu em vários países e democracias.

Não poderá lograr frutos duradouros o sistema no qual a ineptidão subjuga os melhores, os mais produtivos, os responsáveis pela sustentação da sociedade. Será que as figuras sem realizações para mostrar, sem preparo, sem capacidade e sem atributos têm a competência e sabedoria de conduzir um governo? De ser como um Moisés capaz de levar seu povo ao outro lado do mar Vermelho de dificuldades e provações dos nossos tempos?

A democracia corre sempre o risco de ser comandada pelos menos preparados ou conscientes, e, quando uma nação é composta majoritariamente por incultos e improdutivos, cairá na escolha de ineptos, até porque não sabe distinguir as razões do bem maior.

TEL: (31) 2101-3915
Editora: Marina Schettini
marina.schettini@otempo.com.br
e-mail: politica@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Gilmar Mendes I

Quatro dias após participar de um jantar com a presença do presidente Jair Bolsonaro (PL) e cerca de 40 integrantes dos Três Poderes, o ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes recebeu diagnóstico de Covid-19. O ministro, que tem 66 anos, passa bem e teve sintomas leves.

Gilmar Mendes II

Mendes está em Lisboa, onde fez o teste que apresentou resultado positivo para a doença, e participará dos eventos previstos para a semana na Corte de forma virtual. Na última semana, Gilmar participou de uma série de eventos que comemoram os 20 anos de ingresso no STF.

Política

Eleições. Especialistas avaliam que posição contra o sistema político não terá muito espaço na disputa

Antipolítica perde força com expoentes buscando reeleição

Zema e Kalil vão adaptar discurso para convencer os eleitores

■ PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO
BRUNO TORQUATO

Sob a égide do impeachment de Dilma Rousseff (PT) e o então declínio do PT devido às acusações de corrupção, somado ao sentimento abalado de representatividade nos eleitores, a antipolítica se tornou um conceito e uma palavra comum nas eleições de 2016 e 2018. Com ela, novos personagens e partidos apareceram, conquistaram votos e cargos eletivos com bons números nas urnas.

Para entender se, nas eleições deste ano, ainda há espaço para esse discurso ser usado para atrair os votos dos eleitores, **O TEMPO** conversou com especialistas em ciência política e marketing político. O resultado das avaliações é que a negação da política – e dos políticos – está em ruínas para as eleições gerais que acontecem em outubro.

Candidatos que foram eleitos em 2016 e 2018 com a mensagem de que não eram políticos enfrentarão dificuldades para repetir o discurso neste ano. O presidente Jair Bolsonaro (PL), por exemplo, se aliou a siglas do chamado "centrão", formado por políticos tradicionais, como Ciro Nogueira e Arthur Lira, do PP, e o presidente do PL, Waldemar da Costa Neto.

"A antipolítica me parece que não vai pegar em 2022 porque quem fez o uso se beneficiou ao se eleger e deixou de ser antipolítico ao virar um político de qualquer modo", disse Adriano Cerqueira, cientista político e professor da Ibmec-BH.

Por sua vez, o cientista político e professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Carlos Ranulfo, vê com ainda mais ceticismo o uso do discurso antipolítico. "Passou esse mote e acho que perdeu muito da força, até porque o maior símbolo era o Bolsonaro", analisou.

TÁTICAS DISTINTAS. Em Minas Gerais, o governador Romeu Zema (Novo) fez sua primeira campanha sem se aliar a nenhuma legenda e se colocou como um empresário que nunca havia se envolvido com política partidária. Quatro anos depois, ele vai disputar a reeleição com o apoio de cerca de dez partidos. "Ele foi quem se saiu melhor ao utilizar o discurso antipolítico, mas se ele fosse um político não tradicional, ele não iria para a reeleição", afirmou o cientista político da UFMG.

Principal adversário de Zema, Alexandre Kalil (PSD) também foi obrigado a mudar a forma de se colocar nas eleições para o governo de Minas. Em 2016, ele se elegeu para comandar a Prefeitura de Belo Horizonte com o slogan "chega de político". Durante o mandato, passou a se considerar um "bom político" e, agora, aposta na aliança com o ex-presidente Lula (PT) para se tornar o próximo governador.

"O Kalil (na reeleição para prefeito) em 2020 já não era mais aquele estreante. Ele reconheceu isso, mas adotou o discurso de que a proposta dele era fazer diferente (em relação aos políticos tradicionais)", avalia a doutora em ciência política e coordenadora do Observatório da Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais (Abrapel), Érica Anita Baptista.

A análise de Cerqueira, do Ibmec, é que os dois principais candidatos ao governo de Minas vão tentar ressaltar características próprias em vez de tentarem negar a política. "Zema vai se apresentar como alguém que conseguiu fazer um governo bem avaliado e não estar viciado com velhas práticas da política. Já Kalil vai explorar o sucesso administrativo e o Lula para ficar conhecido em Minas, principalmente no interior do Estado", disse.

Professor de marketing político do IDP e da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), Marcelo Vitorino avalia que o discurso antipolítico perdeu força e espaço, mas que ainda pode ressoar em uma parcela do eleitorado.

"Em 2016, cerca de 40% dos prefeitos se reelegeram. Em 2020, foram quase 60%. Você teve um aumento de reeleição de quase 50%. Isso já mostra que o clima de renovação mudou. A tentativa de novidade esgotou-se em 2020. Alguns políticos tradicionais voltaram a ocupar espaços que antes poderiam ser ocupados por novatos", afirmou.

DIRCEU AURELIO/IMPRENSA MG

Feitos. Zema deve explorar as ações realizadas no Estado em sua estreia no governo

GLEDSTON TAVARES/FOLHAPRESS

Aliança. Kalil vai se apoiar no palanque com Lula e mostrar sua gestão na PBH

Prática possui interpretações diferentes

Termo amplamente usado nas eleições brasileiras desde 2016, a antipolítica recebeu visões distintas entre os especialistas ouvidos. Enquanto Carlos Ranulfo, da UFMG, vê este discurso como inimigo da democracia, Adriano Cerqueira, do Ibmec, analisa que se trata de uma nova forma de fazer política.

Ranulfo crê que o descrédito debitado na conta da política é ruim para o sistema democrático ao generalizar más práticas para todo um sistema . "O discurso da antipolítica dá a impressão que todo o processo político-democrático é corrupto, onde os políticos não fazem nada. Política é um sistema de freio ao poder. Se você não freia, você sai da democracia", acredita.

Já Cerqueira pondera que é uma maneira alternativa ao modo tradicional de fazer política.

Para ele, o PT fez algo semelhante na década de 1980 ao se apresentar com um "jeito PT de governar". "A antipolítica tem que ser pensada em termos tranquilos, uma coisa é defender o anarquismo, o que não é o caso. Quem se apresenta (como antipolítico) é contra velhas práticas políticas e quer novas formas. Vejo muito nesse sentido", frisa. **(PAF/BF)**

Experiência e economia vão ditar escolhas

Com base na análise das pesquisas eleitorais, Érica Anita Baptista, da Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais, afirma que a tendência é que os eleitores busquem candidatos com mais experiência nas eleições deste ano, ao contrário do que ocorreu em 2016 e 2018.

Ela atribui essa transformação no desejo do eleitorado à pandemia e às crises econômica e política.

"As pessoas não querem alguém que caia de paraquedas e que venha propor alguma coisa muito nova. É o que as pesquisas têm mostrado: o brasileiro não tem dado sinais de que quer mudanças radicais", disse a cientista política. Segundo Érica Anita, os eleitores demonstram insatisfação com os rumos da economia.

"De um lado, haverá o argumento que a economia progrediu e precisa progredir mais. Do outro, será falado que o Brasil regrediu e precisa retomar. Quem for mais convincente, leva essa eleição. Se a vida da pessoa estagnou, é provável que ela tome uma posição de continuidade. Se piorou, é provável que ela resolva mudar o governo", projeta o professor de marketing político do IDP, Marcelo Vitorino. **(PAF/BF)**

Palanques. Romeu Zema e Bolsonaro recorrem à partidos que, em 2018, diziam que não iam buscar apoio

Polarização impulsiona alianças mais amplas e inusitadas

Lula-Alckmin causa estranhamento por disputa acirrada entre em 2006

■ FRANCO MALHEIRO
ANA KARENINA BERUTTI

Em uma eleição cada vez mais polarizada, 2022 vem chamando a atenção por alianças inusitadas na composição de chapas, tanto no plano nacional como no estadual. Para agentes políticos envolvidos nessas negociações, as uniões nasceram de uma necessidade dos partidos de construir alianças mais amplas em torno de um projeto político.

O caso mais emblemático envolve a construção da pré-candidatura do ex-presidente Lula, que terá como companheiro de chapa o ex-tucano e ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB). Para o eleitor que acompanha as disputas presidenciais desde 1994 e viveu a polarização entre PT e PSDB que marcou os pleitos anteriores a 2018, é normal estranhar o 'casamento'. Quem se lembra da campanha de 2006, por exemplo, jamais imaginaria que pudesse vivenciar uma campanha em que Lula e Alckmin (PSB), adversários naquele pleito, estariam juntos, como cabeça e vice, na mesma chapa, 16 anos depois.

O principal adversário de Lula no pleito deste ano, o presidente Jair Bolsonaro (PL), também fez alianças políticas para sua campanha à reeleição opostas ao discurso que o elegeu em 2018. Apesar de ter feito carreira política como deputado federal em partidos do chamado "baixo clero", em 2018, Bolsonaro se elegeu criticando o sistema político brasileiro e dizendo 'não' à alianças políticas com partidos da chamada 'velha política'. Em 2022, Bolsonaro é pré-candidato pelo PL e tem o PP como principal aliado, ambos partidos do chamado "centrão", que participaram, por exemplo, dos governos petistas.

REFLEXO. As construções em torno da chapa do atual governador de Minas, Romeu Zema (Novo), fogem à regra de uma forma geral.

A legenda levou Zema ao poder em 2018 com o discurso de fim aos conchavos políticos e de fortalecimento de chapa pura em prol do projeto do partido, sem se aliar a outras siglas. Agora, na campanha pela reeleição, o Novo tem o PP, como um dos principais aliados.

O presidente estadual do Novo, Ronnye Antunes, concorda com a análise, mas pondera que a aliança com o PP ainda está em avaliação interna no partido. "Partidos como o Novo, não têm muita força na ALMG, quase nada de tempo de TV, além de um estigma de que não dialoga com a classe política. Equalizar estes pontos requer alianças", avalia Antunes.

A chapa do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), principal adversário de Zema, também vem sendo construída repleta de alianças inesperadas. O próprio 'casamento' entre o PSD e o PT, em prol de apoio mútuo entre Kalil e Lula, dá para ser classificado como inusitado, uma vez que, em outras ocasiões, o ex-prefeito chegou a tecer críticas ao PT e declarar que não 'subiria em palanque de corrupto', em referência às denúncias de corrupção que envolvem o partido de Lula.

BRUNO SANTOS/FOLHAPRESS - 21.6.2022

Sem mágoas. Alckmin e Lula disputaram a Presidência em 2006 de forma acirrada e hoje estão juntos

GABRIELA BILÓ/FOLHAPRESS - 26.4.2022

União. Arthur Lira está alinhado com Bolsonaro após rusgas no início do mandato do presidente

Especialista

'Arranjos para sucesso eleitoral'

Na visão do cientista político Carlos Magno Dias, dois motivos levam os partidos a se aliarem de forma inusitada. Muitas dessas alianças são uma forma de "dar os dedos para não perder as mãos".

"Em eleição, não tem medalha para o 2° colocado, não importa quantos votos ele tenha. Dessa forma, os arranjos acontecem para o sucesso eleitoral. Não importa se são ideologicamente ou politicamente antagônicos", explica Dias.

Um exemplo nesse sentido seria considerar que não tinha lógica o PSDB isolar o PT com Marcio Lacerda e correr o risco de perder para espaço para o PT, que tinha mais força eleitoral em 2008, na disputa pela prefeitura da capital. Nesse ano, a aliança "Pimentécio" em torno de Lacerda pegou todos de surpresa.

O segundo motivo é a disputa pelos setores de centro do eleitorado que, em geral, vêm com bons olhos a construção de consensos. Nesse sentido, Dias reitera que "é importante dizer que adversário políticos históricos não são, necessariamente, inimigos. Além disso, conjunturalmente podem se tornar aliados pontuais".

Essa busca pela vitória eleitoral também é vista nos movimentos que ficaram conhecidos como "Lulécio" e "Bolsodoria". Segundo Dias, um se aproveita para navegar na praia do outro, pois não faz sentido defender ideologia e perder.

O cientista político conta que mais de 70% do eleitorado brasileiro não tem identificação partidária, "logo, não vê essas alianças inusitadas como algo tão incoerente assim". **(FM/AKB)**

Senado

Outra aliança inusitada é o senador Alexandre Silveira (PSD) disputar a reeleição com o apoio do PT. O parlamentar tem trajetória em grupos contrários ao PT.

Silveira discorda que seu apoio a Lula nas eleições de 2022 pode ser considerado inusitado.

"Se você acompanhar a minha trajetória e pegar as minhas votações e minhas posições políticas, eu sempre fui alguém muito de centro, mas com identidade vinculada à centro-esquerda. Eu, por exemplo, fui relator da Lei Paulo Gustavo", pontua Silveira.

Composições

Eleitor não possui identidade partidária

O consultor e estrategista em marketing eleitoral, Adriano Mariano Strazzi explica que "alianças são o exercício do viável presente, pois inviabilidades passadas não movem moinhos".

Segundo o especialista, diante da polarização crescente, o que importa é apropriar-se das narrativas, ocupar espaços entre os eleitores e garantir o financiamento de suas campanhas, independentemente das alianças que se façam necessárias, ainda que contraditórias.

Para ele, as alianças políticas esdrúxulas têm se tornado a tônica das eleições.

Strazzi também acredita que a fidelidade à identidade política passada pertence a uma realidade social e política que não mais é levada em consideração pelo eleitor. "Anos a fio de negação à política institucional fizeram seu passado perder percepção de relevância", justificou o especialista. **(FM/AKB)**

Segurança. Governador já entregou 2.779 veículos, contra 2.884 de Antonio Anastasia em todo o mandato

Romeu Zema entregou menos viaturas

Chefe do Executivo prevê entregar mais 660 unidades até o fim deste ano

■ GABRIEL FERREIRA BORGES
RAQUEL SANTIAGO

Em menos de quinze dias, o governador Romeu Zema (Novo) fez uma verdadeira maratona de viagens para entregar somente à Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) quase 100 viaturas. Coincidência ou não, a partir do próximo sábado é vedado a agentes públicos realizarem ou comparecer a inaugurações de obras públicas. O prazo, estipulado pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Candidato à reeleição, o governador precisou acelerar as entregas e mostrar serviço para a corporação. Mesmo não se intitulando um "político carreirista", Zema não agiu diferente dos antecessores que ocuparam o Palácio Tiradentes. Fernando Pimentel (PT) (2015-2018) e Antonio Anastasia, então no PSDB, (2011-2014), também fizeram entregas de viaturas e dedicaram prestígio à categoria.

Levantamento de **O TEMPO** mostra que a PMMG recebeu um quantitativo similar de viatura dos três últimos governos do Estado. Anastasia entregou à corporação 2.884 veículos e Fernando Pimentel acrescentou 2.603 viaturas. O atual governo destinou à corporação, até a última sexta-feira (24), o equivalente a 2.779 viaturas – e prevê entregar, ainda, outras 660 até o fim do mandato.

Em fevereiro, cinco dias após os agentes de segurança protestarem por promessas de reajuste salarial não cumpridas pelo governador e decidirem pela greve, Zema agiu rapidamente nos bastidores e entregou 645 viaturas para quase 500 prefeitos de todas as regiões. A ideia era mostrar que estava empenhado pela segurança pública do Estado.

Procurado, o governo de Minas argumenta que os 3.439 veículos (os 2779 já entregues e os 660 previstos) são para a renovação da frota. "As viaturas são usadas para o patrulhamento preventivo e ostensivo, oferecendo melhores condições de trabalho aos policiais e segurança para a população", defende o Estado. Além disso, o Palácio Tiradentes lembra que promulgou acréscimo das parcelas do abono fardamento ou auxílio vestimenta para as forças de segurança, "passando a ser pagas quatro parcelas do abono, em vez de uma".

Parte da frota da PMMG é formada por viaturas alugadas por meio da contratação de um serviço de locação, gestão, manutenção e suporte de veículos. Ainda em vigor, os últimos contratos desta natureza firmados em 2021, são avaliados em cerca de R$ 123 milhões.

PEDRO GONTIJO/IMPRENSA MG - 26.2.2021

Tática. Romeu Zema posa para foto com policiais militares e viaturas na Cidade Administrativa

Veículos

Governo gasta só R$ 6,5 milhões

De acordo com levantamento realizado pela Polícia Militar, emendas parlamentares federais e estaduais são responsáveis por 66,55% do valor total investido em aquisição de viaturas entre 2019 e 2022.

Dos cerca de R$ 228 milhões empenhados, quase R$ 152 milhões foram indicados via emendas parlamentares."Se não fossem as emendas parlamentares, não teria dinheiro para comprar viaturas", afirma o presidente da Associação dos Praças Policiais e Bombeiros Militares, Heder Martins de Oliveira.

O levantamento registra que, do montante investido durante o governo Zema até agora para a compra de viaturas, apenas R$ 6,5 milhões são oriundos do Tesouro Estadual. O restante, cerca de R$ 69,5 milhões, são oriundos de outros convênios. **(GFB/RS)**

Investigação. Em ligação, Milton Ribeiro conta para a filha que presidente teve 'pressentimento' sobre buscas

Ministro nega que tratou de operação da PF com Bolsonaro

Anderson Torres diz que assunto não foi abordado durante viagem aos EUA

LUANA MELODY BRASIL

Dois dias após virem à tona as denúncias de suposta interferência do presidente Jair Bolsonaro (PL) na operação da Polícia Federal que levou à prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro na última quarta-feira, o ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres, delegado da PF, foi às redes sociais para negar que tenha tratado desse assunto com Bolsonaro durante viagem aos Estados Unidos, no início de junho.

"Diante de tanta especulação sobre minha viagem com o presidente Bolsonaro para os EUA, asseguro categoricamente que, em momento algum, tratamos de operações da PF. Absolutamente nada disso foi pauta de qualquer conversa nossa na referida viagem", escreveu ontem Torres em seu perfil do Twitter.

O posicionamento do ministro, pelas redes sociais, vem na sequência da repercussão na imprensa nacional da gravação interceptada pela PF, com autorização judicial, na qual Milton Ribeiro conta à filha que Bolsonaro teve um "pressentimento" sobre a operação de busca e apreensão na casa do ex-ministro.

A conversa ocorreu em 9 de junho, data em que Torres e Bolsonaro chegavam em Los Angeles, nos Estados Unidos. "Hoje o presidente me ligou, ele está com pressentimento, novamente, que eles podem querer atingi-lo através de mim. É que tenho mandado versículos para ele", disse Ribeiro na conversa.

Bolsonaro teria uma reunião bilateral com Joe Biden, presidente norte-americano, naquele dia. Segundo informou o jornal "Folha de S.Paulo", no último sábado, Torres foi incluído na comitiva presidencial de última hora.

O ministro é o chefe da PF, que prendeu Ribeiro e os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, investigados por suspeita de terem pedido propina para intermediar a liberação de verbas públicas do Ministério da Educação (MEC) para municípios, conforme denúncias feitas por prefeitos que estiveram com os religiosos em Brasília.

TROCAS. Depois de quatro trocas no comando da PF na atual gestão, o atual diretor geral do órgão é Márcio Nunes, amigo de Torres. Antes de ser nomeado como chefe da PF, ele foi secretário executivo da pasta.

Na data da viagem de Torres e Bolsonaro aos Estados Unidos, o delegado da PF Bruno Calandrini já havia solicitado as buscas e apreensões contra Ribeiro, atendendo a pedido feito em 4 de abril, e autorizado pelo juiz Renato Borelli, da Justiça Federal do Distrito Federal, em 17 de maio.

O escândalo de suspeita de corrupção no MEC escalonou na última sexta-feira e alcançou Bolsonaro, quando Borelli acatou pedido do Ministério Público Federal (MPF) e enviou para o Supremo Tribunal Federal (STF) a investigação que envolve, além do ex-ministro, os pastores Arilton Moura e Gilmar dos Santos, entre outros suspeitos.

MATEUS BONOMI/AGIF/FOLHAPRESS

Denúncia. Bolsonaro com ministro da Justiça, Anderson Torres; suspeita de vazamento de operação da Polícia Federal que investiga o MEC

MEC

Pastor e ex-assessor estiveram no mesmo hotel em dez datas

BRASÍLIA. A Polícia Federal confirmou 63 hospedagens do pastor Arilton Moura e uma do pastor Gilmar Santos em um hotel de Brasília usado por eles como quartel general para negociações de verbas federais com prefeitos. Em dez dessas vezes, Arilton se hospedou nas mesmas datas em que Luciano de Freitas Musse, ex-assessor do Ministério da Educação (MEC).

Os pastores – próximos do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do ex-ministro Milton Ribeiro – usavam o hotel Grand Bittar para receber prefeitos e assessores e negociar a liberação de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Eles nunca tiveram cargo no governo. A reportagem indicou que funcionários do MEC também circulavam com grande frequência no local, no setor hoteleiro Sul da capital federal. O que também foi confirmado pela PF.

Ribeiro foi preso na última quarta-feira e solto no dia seguinte por decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ). As investigações de um balcão de negócios no MEC miram também Gilmar Santos, Arilton Moura, Luciano de Freitas Musse e Helder Bartolomeu, genro de Arilton. Há suspeita de interferência de Bolsonaro na investigação. Sua defesa nega.

A presença mais recorrente no hotel era a de Arilton Moura. Ele se hospedou dez vezes em 2020, outras 38 em 2021 e, neste ano, esteve em dez oportunidades no local. A última vez que Arilton fez chek-in hotel foi em 21 de março deste ano.

Trata-se do mesmo dia em que a "Folha de S. Paulo" revelou áudio em que o ex-ministro diz que priorizava pedidos do pastor Gilmar e que isso ocorria a partir de pedido de Bolsonaro. Ele fala ainda em um apoio que seria destinada a igrejas. **(Paulo Saldaña/Folhapress)**

Vazamento

Indícios. O Ministério Público Federal encontrou indícios de que Bolsonaro possa ter interferido ilegalmente na investigação e que a operação da PF vazou. Por isso, o caso foi enviado ao Supremo Tribunal Federal.

Escuta

Ribeiro foi 'muito bem tratado' na Federal

Depois de ter sido preso, o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro telefonou da Superintendência da Polícia Federal (PF) em São Paulo para a esposa Myrian Ribeiro. Na ligação, afirmou que estava sendo "muito bem tratado" pelos policiais. Responsável pelo inquérito, o delegado federal Bruno Calandrini afirmou que Ribeiro foi recebido com "honrarias" e que esse "tratamento diferenciado" prejudicou a investigação.

O ex-ministro e os pastores lobistas Arilton Moura e Gilmar Santos são acusados de pedir propina para intermediar a liberação de verbas públicas do Ministério da Educação para municípios.

Na manhã da última quarta-feira, Ribeiro foi de fato preso pela PF em Santos (SP), mas foi solto no dia seguinte, junto com os pastores Moura e Santos, e outros suspeitos que foram presos.

Diante das interceptações, na última sexta-feira, a Justiça Federal em Brasília atendeu a pedido do Ministério Público Federal (MPF) e devolveu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a investigação. No pedido, os procuradores apontaram "indício de vazamento da operação policial e possível interferência ilícita por parte do Presidente da República Jair Messias Bolsonaro nas investigações". No STF, a relatora será a ministra Cármen Lúcia. **(Gabriela Oliva / com agências)**

Presidente estava com Anderson Torres nos EUA

SÃO PAULO. O presidente Jair Bolsonaro estava em viagem aos Estados Unidos quando, segundo o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, ligou para alertar que o ex-auxiliar poderia ser alvo de buscas na investigação sobre o gabinete paralelo chefiado por pastores no Ministério da Educação. Bolsonaro foi a Los Angeles para a Cúpula das Américas – o ministro da Justiça, Anderson Torres, integrou a comitiva brasileira.

A Polícia Federal, responsável pela operação Acesso Pago, que, dias depois da ligação relatada por Ribeiro, prendeu o ex-ministro da Educação, é subordinada ao Ministério da Justiça.

A PF mantém Torres informado de suas missões diariamente. A própria agenda oficial do titular da Justiça cita a participação na cúpula.

LUIZ TITO
luizctito@bol.com.br

Mal-entendido I

As gravações feitas das falas dos familiares do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro carecem de melhor avaliação. Milton Ribeiro, quando falou com a filha, foi bem claro em dizer sobre um pressentimento revelado por Bolsonaro da possibilidade de acontecer uma operação de busca e apreensão no apartamento do papai, nos próximos dias. Pressentimento é muito diferente de avisar ao ex-ministro, por exemplo, para limpar o beco, retirar documentos que pudessem ter sido esquecidos no seu apartamento. Muito diferente. Tirar as bíblias, os comprovantes de dízimos, coisas que poderiam não ser bem-vistas e assim mal interpretadas. Também para a filha deixar o quarto arrumado, não deixar a calcinha dependurada na torneira do chuveiro etc. Aquela mudança do tom de voz na ligação com a baby quando ela disse ao pai que estava "falando do telefone normal" é porque essa ligação custa, não é de graça. Pelo WhatsApp é de graça e o ministro assim prefere porque está desempregado. Até Bolsonaro também deve preferir.

Mal-entendido II

Milton vai esclarecer tudo. É muito sabido, quando diz "distribuir a fé com os mais próximos". Isso reflete parte de um versículo que ele sempre conjuga. Bacana. Outras coisas, também mal interpretadas: os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura procuraram o ex-ministro Milton Ribeiro a mando do presidente Bolsonaro porque gostam de fazer o bem a prefeituras: o Fundeb tem um orçamento de R$ 50 bilhões e não consegue gastar tudo. Que mal tem em ajudar a alguns prefeitos? Para finalizar, aquele áudio do pastor Arilton de que, se alguma coisa "acontecer à minha menininha, eu vou botar a boca no trombone e desmanchar todo esquema", só por maldade alguém poderia desconhecer que ele falava sobre Maria e satanás. Sejamos justos.

EDUARDO ANIZELLI/FOLHAPRESS - 5.12.2019

Produção de energia a partir de painéis solares pode aumentar disponibilidade no país

Fontes alternativas de energia

A insistência como vem sendo falado no Brasil, em decorrência do preço dos combustíveis, no uso de energias renováveis para abastecimento de veículos, elétrica, por exemplo, gerada por usinas fotovoltaicas, está limitada na sua oferta. Como se vai gerar essa energia e entregá-la aos consumidores? Minas Gerais é um dos Estados onde melhor se poderia adotar essa alternativa, pela insolação que temos, especialmente nas regiões Norte, Mucuri, Vale do Jequitinhonha e no Médio São Francisco. Há investidores construindo tais usinas, mas na esperança de que se construam também linhas de transmissão ou que essas seja privatizada sua construção. Mas não se ouviu falar nessa possibilidade, por enquanto. Nessas regiões há potencial de sobra, sem qualquer sacrifício de outras atividades econômicas, para termos mais de duas Itaipus instaladas. Isso em menos de três anos, se quiséssemos.

Armas de fogo

Vão ganhar força no Brasil, especialmente por apoio do presidente Bolsonaro, os grupos dos que desejam a liberação do porte de armas de fogo fora de suas casas, como atualmente ainda é autorizado, desde que registradas. Tal mudança virá em decorrência da recente discussão no Congresso americano, estimulada pela indústria de armas, mesmo após os recentes tiroteios que levaram a vida de pessoas inocentes e distantes de quaisquer conflitos com aqueles que as mataram. No Brasil, a esperança poderá estar na exigência de um teste psicotécnico, o que certamente vai limitar a um percentual irrisório o contingente desses pretendentes. Sabe-se que portar armas, na grande maioria das vezes, indica sérias anormalidades de natureza mental nos aficionados por essa prática. No Brasil, com as leis, com a polícia e o Judiciário que temos...

Faltando medicamentos no país

A nota que publicamos na semana passada, sobre a falta de medicamentos nas farmácias e nos hospitais públicos de todo país, não informou que essa carência se agrava a níveis insuportáveis, colocando a saúde da população em risco em dezoito Estados brasileiros. Há quem diga que essa situação vai pressionar a importação de medicamentos de outros países, da Índia e da China, especialmente, o que atende a interesses da indústria farmacêutica internacional. O governo não vê isso? Será que as dificuldades impostas pela Anvisa ao Butantã para a liberação da fabricação da Coronavac têm as mesmas razões? Perguntar não ofende. E a nossa Funed? Também corre risco de ser privatizada?

Empresários demonstram interesse na privatização da Ceasa, principalmente por causa de área contígua ao entreposto

CEASAMG/DIVULGAÇÃO - 16.9.2021

Ceasa Minas

Quem não viu, verá. Tem muita gente interessada em disputar a privatização da Ceasa Minas. O que realmente interessa e muito é a área ainda não construída que fica atrás do entreposto. Diversos empresários estão buscando informações com os que foram nomeados para tratar dessa empreitada, espera-se de forma justa, transparente, clara e isonômica. Sempre tomando muito cuidado com as informações que detêm, para não despertarem dúvidas que poderiam ser entendidas como conflitos de interesses ou privilégios, recebendo empresários fora dos horários de expediente normal do Ceasa. Isso não poderia, por exemplo. Amigos, amigos, negócios com o patrimônio público, à parte.

Economia

Dólar (Valores em R$)	comercial	paralelo	turismo
24/06/2022			
COMPRA	5,251	5,37	5,360
VENDA	5,252	5,47	5,457

24/06/2022	
Ouro	303,01
Euro	5,54
Bovespa	0,6%
Pontos	98.672

TEL: (31) 2101-3926
Editor: Karlon Aredes
karlon.aredes@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Minas. Com mais de 10 mil aeronaves do tipo hoje, Estado fica atrás apenas de São Paulo, com 31,2 mil

Mercado de drones é quase 4 vezes maior do que era em 2017

Número se refere só a dispositivos com mais de 250 g, que têm registro na Anac

■ LUCAS NEGRISOLI

Diversidade de opções, ampliação do público-alvo e, principalmente, barateamento - essas são as razões para o "boom" observado no mercado de drones nos últimos cinco anos. Se, antes, as aeronaves custavam cifras impraticáveis, hoje é possível encontrar - mesmo que com qualidade inferior - algumas por centenas de reais.

As tendências fazem com que o número de drones no Brasil seja quatro vezes maior em 2022 do que foi em 2017, quando a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) começou a divulgar dados sobre os registros no país. Nos últimos cinco anos, o número de aeronaves não tripuladas saltou de 27,8 mil para 94 mil - quase três vezes.

Em Minas, o crescimento foi ainda maior - há pouco mais de 10 mil drones registrados hoje, contra 2.700 no fim de 2017 -, quase quatro vezes. O Estado tem a segunda maior frota do país, atrás de São Paulo, com 31,2 mil. As informações da Anac, contudo, ainda são incompletas. No país, só é preciso registrar drones que tenham mais de 250 g.

PROFISSÃO. "É uma terapia", conta o médico Antônio Ferraz, 72, que tem duas aeronaves não tripuladas. Ele explica que é interessado em aeromodelismo e fotografia há pelo menos uma década e, com os anos, a "evolução" para os drones foi natural. "Enquanto você está 'voando', esquece todos os problemas. É minha diversão e terapia", conta ele.

O profissional de saúde foi encontrado na praça da Liberdade, na região Centro-Sul de Belo Horizonte, quando estava com o administrador Gustavo Simões, 40, "levantando voo". Os dois fazem parte de um grupo de entusiastas que fotografa a cidade e compartilha a paixão por drones. A atividade, para Simões, é também, parte do ganha-pão. Ele conta que "voa" desde 2014 e brinca que deve ter sido um dos primeiros em Belo Horizonte a ter um drone. Nesse período, ele acumulou mais de 20 mil fotografias da capital.

Em 2020, com a pandemia de Covid-19 e as medidas de distanciamento social, o administrador começou a reunir e publicar as imagens nas redes. "O pessoal gostou bastante. Vi que tinha um mercado. Vendo quadros fine art e faço trabalho para imobiliárias e construção", completa.

Para o administrador Léo Guerra, 42, o drone fica entre uma fonte de renda e um hobby. Há uma semana, ele trocou a máquina que tinha desde 2019 e pretende, no futuro próximo, transformar o passatempo em trabalho. "O drone faz parte das profissões que 'ainda estão para surgir'. Está nascendo um mercado muito diversificado, com máquinas de custo acessível e rentabilidade real. Brinco que, em breve, todos que trabalham em imobiliária terão que saber pilotar", descreve.

Demanda alta. Diversidade de opções e barateamento das aeronaves leva a boom de procura no Brasil e em Minas

FOTOS FLÁVIO TAVARES

Diversão. O médico Antônio Ferraz, 72, com seu drone em BH

Legislação

Registro é feito no Decea, Anac e Anatel

No Brasil, drones são divididos em três classes pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). As denominações são definidas com base no peso máximo de decolagem, respectivamente, de 150 kg, entre 25 kg e 149 kg e de até 25 kg. Ainda, há os considerados aeromodelos, que têm peso máximo de decolagem de 250 g. O registro junto à reguladora só é obrigatório para os três primeiros tipos.

Outro fator considerado é a altitude alcançada, que, para as cargas mais pesadas, não pode ultrapassar 121 m. Para qualquer modelo, é proibida aproximação de até 30 m laterais com pessoas que não estejam envolvidas na operação. "É responsabilidade do operador tomar as providências necessárias para a operação segura da aeronave, assim como conhecer e cumprir os regulamentos", diz a Anac.

Além da agência, quando há necessidade de cadastro, é preciso também fazer o registro no Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) e na Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). **(LN)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

Preços variados

Há modelos de marca e desconhecidos

Apesar de a DJI ser a empresa que melhor representa o mercado de drones no mundo, as aeronaves não tripuladas são vendidas até pelo Snapchat, que anunciou no mês passado que trará ao mercado um drone portátil focado em conteúdo para redes sociais nos próximos meses.

Os preços variam bastante. Há modelos "white label", que são, apesar de iguais, vendidos sob a chancela de várias marcas e prometem mais do que entregam. Exemplo são drones que custam por volta de R$ 300 e alegam ter "câmeras em 4K" e modos avançados de voo – o que, na prática, quase nunca é real.

Por outro lado, investimentos mais "seguros", mas "salgados", podem ser feitos em modelos como Mavic Mini e Mavic Pro, ambos da DJI, que entregam muito por valores que podem superar os cinco dígitos. No meio do caminho, há empresas como a Multilaser, que oferecem drones mais básicos que variam entre R$ 800 e R$ 2.000. **(LN)**

MINAS S/A

Helenice Laguardia
helenice@otempo.com.br

Brasil que funciona

O advogado Décio Freire costurou importante parceria entre dois de seus clientes: Jovino Campos (Grupo Bahamas de Supermercados) e Benjamin Steinbruch (CSN). Em jantar realizado em São Paulo nessa semana houve degustação dos vinhos Mataojo, produzidos por Steinbruch e que deverão ser comercializados pela Rede Bahamas, com 70 lojas na Zona da Mata e Triângulo Mineiro. Será a primeira vez que o excepcional vinho uruguaio será comercializado em Minas Gerais. O jantar foi organizado por Marcelo Magalhães (à direita na foto), proprietário de 20 dos melhores restaurantes da capital paulista, como o Nino Cucina e o Chef Claude, onde o Mataojo tem excelente aceitação, segundo o proprietário.

ARQUIVO PESSOAL

O advogado Décio Freire, Jovino Campos (Grupo Bahamas de Supermercados), Benjamin Steinbruch (CSN) e Marcelo Magalhães, proprietário de restaurantes em São Paulo

Grupo SADA

Há 45 anos no mercado, o Grupo SADA – maior grupo de logística e transporte de veículos da América Latina – foi incluído no ranking GPTW 2022, de melhores empresas de Minas Gerais para trabalhar. "Acreditamos que as pessoas são a verdadeira essência de uma empresa, que só consegue crescer, se as pessoas também crescerem. Assim construímos todas as nossas relações, desde o processo de seleção e contratação, passando pelas oportunidades de aprimoramento profissional, até o cuidado com a saúde integral durante toda a jornada do colaborador", avalia o diretor de Recursos Humanos, Comunicação e SESMT do Grupo SADA, Alexandre Sena.

GRUPO SADA/DIVULGAÇÃO

O diretor de Recursos Humanos, Comunicação e SESMT do Grupo SADA, Alexandre Sena

Transformação

Com mais de 7.000 colaboradores, o Grupo SADA tem mais de 30 empresas, distribuídas em, aproximadamente, 50 cidades brasileiras, além de duas bases operacionais na Argentina. A sede está em Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte (MG). "Receber essa premiação nos enche de orgulho. Ainda temos um caminho a percorrer, mas esse movimento de fazer acontecer vem da nossa gente e dos esforços que temos feito para transformar o Grupo SADA em um lugar cada vez melhor para se trabalhar", completa a vice-presidente da corporação, Daniela Medioli.

FRESCATTO/DIVULGAÇÃO

Thiago De Luca, CEO da Frescatto Company

Resultados da Frescatto

A Frescatto, fundada pelo imigrante italiano Carmelo De Luca, registrou faturamento de R$ 820 milhões em 2021, alta de 30%. Expectativa é de atingir a receita de R$ 1 bilhão em 2022. A maior parte da produção sai do frigorífico em Duque de Caxias (RJ). Tem unidade de processamento no centro de distribuição na capital paulista. Há centros de distribuição em Belo Horizonte, Brasília e no Recife. Em 2021, a companhia vendeu seus produtos a cerca de 11 mil clientes, sem contar as vendas diretas a consumidores do Rio de Janeiro e São Paulo pela loja virtual. O carro-chefe da Frescatto é o salmão fresco, representando entre 50% e 60% das vendas da companhia.

Frescatto e Mowi

A Frescatto Company fez parceria com a norueguesa Mowi, maior produtora mundial de salmão. Com a novidade, chega ao mercado brasileiro o salmão fresco em porção individual de 200g, com a tecnologia Skinpack, que prolonga a vida útil do produto. Em Belo Horizonte, é possível encontrar os produtos da linha no Supermercado Super Nosso. A produção de skinpack poderá chegar a cerca de 20 toneladas mensais – hoje, o volume total de salmão já alcança 10 mil toneladas por ano. Somando-se outros peixes como tilápia, atum e camarão (cinza e rosa), o volume total movimentado pela Frescatto chega a 20 mil toneladas anuais.

Vontade de inovar

Thiago De Luca, CEO da Frescatto Company, conta que a empresa comemorou 75 anos recentemente, um marco na trajetória de qualquer empresa do país. "Devido a essa vontade de inovar, buscamos esse co-branding com a Mowi, nosso parceiro de longa data e referência global em salmão, um superalimento. A saudabilidade e a sustentabilidade que fazem parte do nosso DNA também são diferenciais da Mowi, classificada, pelo terceiro ano consecutivo, como o produtor de proteína animal mais sustentável do mundo. No mercado brasileiro, vemos uma mudança importante no comportamento das famílias nessa direção, nos últimos anos, e o pescado pode ser o maior aliado nesse processo", comemora De Luca.

Banco SEMEAR

O SEMEAR – único banco mineiro especialista no varejo de eletromóveis, e que atende mais de 2 milhões de clientes no Brasil – é um dos apoiadores do 3º Leilão Embaixadoras do Bem, do Sistema Divina Providência. A ação beneficente marca o início das celebrações do Jubileu de Ouro da instituição filantrópica e tem como meta arrecadar R$ 700 mil em prol da Cidade dos Meninos. O leilão será realizado em 1º de julho, às 20h, no Buffet Catharina, em Belo Horizonte.

BANCO SEMEAR/DIVULGAÇÃO

O presidente do Banco SEMEAR, Roberto Azevedo

Divina Providência

O presidente do Banco SEMEAR, Roberto Azevedo, diz que a instituição financeira admira o trabalho do Sistema Divina Providência e também o projeto Cidade dos Meninos, de formação e educação de crianças e jovens. "Esses, inclusive, são valores importantíssimos para o Banco SEMEAR, cujo propósito é dar oportunidade de crédito para todos. Nossa participação como apoiadores do Leilão Embaixadoras do Bem é justamente no intuito de contribuir para que crianças e jovens assistidos pelo projeto continuem sonhando com um futuro melhor, com acesso ao conhecimento e a possibilidade de uma vida mais digna", afirma Azevedo.

BMG Café

O Guima Café – grupo BMG –, que possui fazendas em Varjão de Minas e Patos de Minas, na Região do Cerrado Mineiro, recebeu a certificação Regenagri®. Quatro fazendas de café no mundo têm o certificado Regenagri®, um programa internacional de agricultura regenerativa que visa garantir a saúde da terra e o cuidado com quem nela vive. "Acreditamos que a agricultura regenerativa é um passo fundamental para fortalecermos o trabalho que desenvolvemos por aqui nos últimos anos, de buscar o equilíbrio econômico, social e ambiental, além de zelar pelo futuro do planeta e das novas gerações", avalia a COO do Guima Café, Lucimar Silva.

GUIMA CAFÉ/DIVULGAÇÃO

A COO do Guima Café, Lucimar Silva

Control Union

Concedido pela Control Union, empresa britânica presente em mais de 70 países, o certificado Regenagri® reconhece as boas práticas adotadas e o uso da tecnologia aliada ao manejo responsável, garantindo alta produtividade da lavoura em harmonia com o bioma onde a propriedade está inserida, no caso do Guima Café, o Cerrado. A avaliação é feita in loco por especialistas, que seguem diversos critérios do Regenagri®, que sustentam a medição dos principais indicadores por meio de dados na fazenda.

Guima Café

As lavouras do Guima Café estão entre planícies e vales com altitude média de 1.030 metros e somam 1.300 hectares, sendo 700 ha de café plantado. A capacidade de produção anual é de 35 mil sacas, sendo 70% da produção de café especial. A marca faz parte da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), tem o selo de denominação de origem Região do Cerrado Mineiro, certificação pela RainForest Alliance, Certifica Minas, AAA da Nespresso e Café Practices.

Brasil

Varíola dos macacos

O total de casos confirmados para a varíola dos macacos chegou a 17 registros, segundo informações do Ministério da Saúde. A maioria dos casos confirmados é de São Paulo (11). Há outros dois no Rio Grande do Sul e quatro no Rio de Janeiro. Outros dez casos estão em investigação.

Crescimento da pobreza

Considerando a renda das famílias, 47,3 milhões de brasileiros terminaram o ano passado na pobreza. O número equivale a 22,3% do total da população brasileira, o maior percentual em dez anos, segundo levantamento do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social.

Estatísticas. Eles estão entre os 9,4 milhões de brasileiros que sofreram agressão em algum momento da vida

Violência sexual atinge 1,8 mi homens, e silêncio é obstáculo

Maioria foi vítima quando era criança ou adolescente, diz psicólogo

■ GABRIEL RODRIGUES

Pelo menos 9,4 milhões de brasileiros sofreram violência sexual alguma vez na vida. As mulheres são historicamente as maiores vítimas do crime – em 2021, uma mulher foi estuprada a cada dez minutos no Brasil – e os agressores são habitualmente homens. Mas, nesse universo de milhões de pessoas assediadas ou violentadas, há homens como vítimas. Cerca de 1,8 milhão deles declaram ter sofrido violência sexual, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Como a maioria dos agressores também é homem, o trauma fica maior com o peso do machismo, avaliam especialistas, já que estereótipos de gênero, como a suposta força masculina, podem levar homens a esconderem por décadas o que sofreram.

Esse tipo de relato se repete nos atendimentos realizados pelo projeto "Memórias Masculinas", criado durante a pandemia para prestar apoio psicológico a homens adultos que sofreram violência sexual em qualquer momento da vida. Gratuito e online, ele dá acesso a terapeutas especializados no tema para atendimentos em momentos de crise emocional.

Desde janeiro de 2021 até o início deste ano, mais de 1.000 consultas foram realizadas e ele se consolida, por enquanto, como o único grupo de apoio desse tipo no país.

"Majoritariamente, os homens que atendemos foram vítimas de violência sexual na infância, mas também há uma grande porcentagem, 34%, que foram vítimas na adolescência. A maioria dos homens que atendemos é heterossexual e faz sexo com mulheres, mas as violências são majoritariamente cometidas por outros homens. É grande o medo das vítimas de que isso os 'torne gays', como se a violência pudesse provocar isso. Por isso, os homens vítimas de outros homens falam muito menos sobre o assunto", detalha o idealizador do projeto, o psicólogo Denis Ferreira.

Os casos de violência sexual contra homens entre 2010 e 2021 são 12,1% do total de registros do Ministério da Saúde. Só nesse período, 43,2 mil casos foram notificados oficialmente – quase 5.000 em Minas Gerais. Na infância, entre os 5 e 9 anos, a porcentagem de meninos e meninas que sofrem violência sexual é similar, de acordo com análise da Unicef com o Fórum Nacional de Segurança Pública, e vai se distanciando nas faixas etárias mais velhas, com uma proporção muito superior de mulheres. Pesquisadores reconhecem que, de fato, elas são mais afetadas, porém a proporção de homens vitimados pode ser muito maior do que as estatísticas demonstram.

"Quanto mais velho, menos o menino tende a revelar que sofreu violência sexual. Isso porque, quanto mais velho, mais se percebe os estereótipos de gênero e mais a pessoa tenta se comportar de acordo com ele. O papel de gênero masculino gira em torno de características que remetem à força, e há certa incongruência com isso quando o menino se percebe vítima de violência sexual. Não é que não se sinta amedrontado e triste com o que ocorreu, mas ele percebe que esse papel de vítima não é aceito", analisa o professor de psicologia da Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento (Imed) de Passos, no Rio de Grande do Sul, Jean Von Hohendorff, especialista no tema.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

CONTRA ELES

Números de meninos e homens que sofreram violência sexual

Cerca de 1,8 milhão de homens adultos no Brasil declaram ter sido vítimas de violência sexual em algum momento da vida, número pouco mais de quatro vezes menor que o número de mulheres vítimas dessa violência.

SERVIÇO

"Memórias Masculinas", site de apoio psicológico para homens vítimas de violência sexual: memoriasmasculinas.org. Para se consultar, basta preencher um formulário no site e um terapeuta entrará em contato para atendimento online. As consultas são pontuais e não uma terapia periódica, mas o paciente pode acordar com os psicólogos consultas regulares fora do projeto.

- A maior incidência de registros de violência sexual contra meninos e homens foi na faixa etária dos 5 aos 9 anos, que concentra 38,7% dos casos e decai progressivamente após essa idade
- Entre as meninas e mulheres, foi na faixa de 10 a 14

FONTES: IBGE; DATASUS

Falta educação sobre gênero

Para o professor de psicologia da Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento (Imed), no Rio de Grande do Sul, Jean Von Hohendorff, a redução de casos de violência sexual passa pela educação sobre estereótipos de gênero desde cedo. Ao mesmo tempo, ele defende tratamento para os agressores. "Precisamos transpor essa ideia de que basta que eles sejam responsabilizados formalmente. É preciso oferecer tratamento efetivo para que reconheçam a inadequação do que fizeram e tenham alternativa de lidar com o desejo sexual inadequado que não seja cometendo violência", diz. (GR)

Relato

Abuso foi cometido por 'amigos'

Quando tinha 10 anos, o próprio Denis Ferreira, do Memórias Masculinas, teve seu primeiro contato com a violência sexual. Nos momentos sozinho com um amigo da família, de cerca de 30 anos, o homem falava de seus atos sexuais em detalhes. "Pode parecer inofensivo, mas uma criança de 10, 11 anos ouvir sobre experiências sexuais tem um impacto profundo. Ele dizia que beijava, depois tirava a roupa, como ele fazia atos penetrativos. Ele me fez imaginar coisas que eu não estava pronto para imaginar. Essa é minha experiência de violência sexual, sem contato físico, mas por meio de falas sexuais", relata.

Entre os 16 e 17 anos, ele voltou a sofrer violência sexual, desta vez pelo fotógrafo da igreja que a família frequentava. Ele convidou o menino para assistir em casa a um VHS de uma banda gospel da qual o adolescente era fã e o atacou. "Era uma pessoa muito querida, casada, heterossexual, muito respeitada por todas as pessoas da igreja. Eu estava animado de ver o VHS, e ele passou a mão na minha perna, no meu pênis. Eu era adolescente, acabei ficando excitado e pedi para ele parar. Ele contra-argumentou que eu estava gostando, então por que queria que parasse?", conta. **(GR)**

Legislação. Genitora pode, voluntariamente, enviar recém-nascido para programa de adoção

Entrega legal de bebês é pouco conhecida no Brasil

Em 2021, foram 395 mães que entregaram as crianças para serem adotadas

NUBYA OLIVEIRA

Ainda não muito conhecida por parte da população brasileira, a entrega legal de bebês para adoção é prevista nas determinações da Lei 13.509/17, que trouxe importantes alterações ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A legislação diz respeito ao direito das gestantes e genitoras de recém-nascidos a realizar, voluntariamente, a entrega para adoção, após o nascimento.

No último sábado, a atriz Klara Castanho divulgou, no Twitter um comunicado contando a decisão de doar legalmente o bebê que teve. Ela engravidou após ter sido estuprada e optou por entregar a criança para adoção.

Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mostram que, no Brasil, 506 mães fizeram como Klara e entregaram seus bebês voluntariamente à Justiça, em 2020. Já em 2021, o número caiu para 395.

A Entrega Legal pretende evitar práticas como abandono de recém-nascidos, maus tratos e adoção ilegal. Em Minas, o programa é implementado pelo Tribunal de Justiça de Minas (TJMG), por meio da Coordenadoria da Infância e da Juventude.

Segundo o TJMG, a genitora que decidir pela entrega do bebê à adoção tem direito à intimidade e ao sigilo, garantidos pela Constituição Federal (art. 5°, X) e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (art. 19-B, §5°).

DIREITO. As mulheres têm direito a atendimento sem constrangimento por toda rede de atendimento, nas áreas da assistência social, saúde, Conselho Tutelar, Ministério Público, Defensoria Pública, Poder Judiciário e demais instituições, conforme realidade de cada território. Diversas instituições são parceiras do Programa Entrega Legal e estão prontas para oferecer atendimento humanizado e sem constrangimentos ou julgamentos.

As mulheres que se encontram nessa situação podem comparecer diretamente na Vara da Infância e Juventude da comarca onde moram ou podem ser encaminhadas a essas unidades por conselhos tutelares, maternidades, Programas de Saúde da Família, Centros de Referência de Assistência Social (Cras), Ministério Público, Defensoria Pública, órgãos de defesa da mulher, Grupos de Apoio à Adoção e demais órgãos parceiros.

A equipe técnica da Vara da Infância e Juventude, assistentes sociais e psicólogas, realizará o acolhimento prioritário da gestante e informará o juiz responsável por meio de relatório, para as devidas providências, com seu encaminhamento para serviços e programas que garantam os direitos da mãe e do bebê.

O atendimento será pautado num processo reflexivo para que a gestante possa construir uma decisão segura, seja para permanecer com o filho após o nascimento ou realizar a Entrega Legal. Se a decisão for realmente pela entrega, após o nascimento, serão realizados os encaminhamentos legais.

PIXABAY

TJMG. A genitora que decidir pela entrega do bebê à adoção tem direito à intimidade e ao sigilo

Klara Castanho recebe apoio depois de ter estupro exposto

Após publicar um comunicado no Twitter afirmando ter engravidado depois de ter sido estuprada, a atriz Klara Castanho, 21, tem recebido apoio e carinho de muitas pessoas nas redes sociais. No último sábado, ela contou que descobriu a gravidez indesejada dias antes do parto e relatou a decisão de encaminhar legalmente o bebê para adoção. "Estava completamente sozinha. Eu não fiz boletim de ocorrência. Tive muita vergonha, me senti culpada. Tive a ilusão de que se eu fingisse que isso não aconteceu, talvez eu esquecesse, superasse", escreveu.

A atriz diz que tentou seguir com a vida, mesmo fragilizada pelo episódio de violência sexual. Meses após o estupro, Klara conta que começou a passar mal e, descobriu a gravidez. A enfermeira que teria ameaçado trazer a público o episódio de violência sofrido por Klara será investigada pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). (O TEMPO/com agências)

Dom Phillips

Jornalista é velado no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO. O jornalista inglês Dom Phillips, assassinado na terra indígena Vale do Javari, no Amazonas, foi velado e cremado ontem em Niterói, na região metropolitana do Rio de Janeiro, em cerimônia reservada a familiares e amigos. Ele foi morto no início do mês ao lado do indigenista Bruno Pereira.

"Seguiremos atentos a todos os desdobramentos das investigações, exigindo Justiça, no significado mais abrangente do termo", disse a viúva do jornalista, Alessandra Sampaio, durante o velório.

"Renovamos nossa luta para que nossa dor e a da família de Bruno Pereira não se repitam, como também as das famílias de outros jornalistas e outras pessoas defensoras do meio ambiente, que seguem em risco", completou.

Ela agradeceu à União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) e a todos que participaram das buscas por Phillips e Pereira e disse que o apoio e solidariedade que tem recebido "traz imensa esperança". "Dom era uma pessoa muito especial, não apenas por defender aquilo em que acreditava, mas também por ter um coração enorme e um grande amor pela humanidade", completou Sampaio.

"Ele foi morto porque tentava dizer ao mundo o que está acontecendo com a floresta e seus habitantes", afirmou a irmã, Sian Phillips. Ela lembrou que o irmão e a esposa planejavam adotar duas crianças. **(Nicola Pamplona / Folhapress)**

Alta ocorrência de complicações

A cada aborto legal, outras 11 meninas precisam ser hospitalizadas no país

SÃO PAULO. A cada aborto legal feito em meninas de 14 anos ou menos no Brasil, outras 11 precisaram ser hospitalizadas em decorrência de interrupções de gravidez provocadas ou espontâneas em 2021 – conforme levantamento realizado pelo jornal "Folha de São Paulo" com dados de registros hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS).

No ano passado, foram registradas 1.556 internações relacionadas a abortos na faixa etária dos 10 aos 14 anos. Apenas 131 delas (8%) ocorreram por causas autorizadas no Brasil: estupro, risco à vida da gestante e anencefalia do feto, esta última por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). As outras 1.425 internações (92%) ocorreram em razão de abortos espontâneos ou induzidos fora dos hospitais. A frequência foi comparável à dos atendimentos por asma (1.565) ou anemia (1.397).

As intervenções autorizadas são a minoria, apesar de a gravidez nessa idade apresentar alto risco à saúde da gestante e de o aborto legal ser previsto em lei nos casos de estupro. No ano passado foram realizados, apenas em caráter de urgência, 1.502 procedimentos de curetagem ou aspiração intrauterina em pacientes dos 10 aos 14 anos. A comparação com o número de internações sugere uma alta ocorrência de complicações nos abortos realizados fora do ambiente hospitalar. De acordo com o Código Penal, todo ato sexual com menores de 14 anos configura estupro de vulnerável. O mesmo código prevê a possibilidade do aborto legal em caso de estupro. **(Cristiano Martins e Isabela Palhares / Folhapress)**

CEMIG TRADING S.A.
CNPJ 05.263.973/0001-37 – NIRE 31300017010
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Data, horário e local: 26 de abril de 2022, às 16 horas, por meio de videoconferência. Convocação e participações: Presentes a acionista que representa a totalidade do Capital Social e o Diretor Dimas Costa. Dispensada a publicação da convocação, nos termos da Lei 6.404/1976. Mesa e instalação: O Diretor Dimas Costa presidiu a reunião, convidando a mim, Denis Teixeira Ferreira Dias, para secretariá-lo. Instalada a reunião, a acionista aprovou a lavratura da presente ata na forma de sumário. Ordem do dia: Proposta Orçamentária 2022. Deliberação: A acionista deliberou: 1- Proposta orçamentária 2022 – aprovar o Orçamento para 2022, elaborados a preços correntes. Encerramento: Franqueada a palavra e como ninguém se manifestou, lavrou-se a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. aa.) Denis Teixeira Ferreira Dias, pela Cemig Geração e Transmissão S.A.- Cemig GT. Dimas Costa, pela Diretoria Executiva. Confere com o original. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Certifico o registro sob o nº 9417832 em 20/06/2022, protocolo 223002682. Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.

LICENÇA DE OPERAÇÃO

Mineração de Manganês Nogueira Duarte Ltda., torna público que obteve da Superintendência Regional de Meio Ambiente da Central Metropolitana, por meio do Processo Administrativo nº 00328/1995/008/2019, renova a Licença de Operação, para atividade de principal Lavra a céu aberto – Minério de Ferro (Produção Bruta: 540.000t/ano) e demais atividades Lavra a céu aberto – Minerais Metálicos, exceto minério de ferro (Produção Bruta: 300.000t/ano); e Unidade de Tratamento de Minerais - UTM, com tratamento a seco (Capacidade Instalada: 830.000t/ano) na zona rural (Lat 20º28'19" e Long 43º57'16") do município de Belo Vale, MG, válida pelo prazo de 06 anos, com vencimento em 31/05/2028.

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

A Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais, no uso das atribuições que lhe confere o art. 37º do Regimento Interno do CRM-MG, considerando a Circular CFM nº 120/2020-SECIN e Portaria GM/MS 913/22-04-2022 (declara o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, causada pela pandemia da Covid-19 no Brasil), em cumprimento ao disposto no inciso I, art. 24, da Lei n.º 3.268/57, convoca os médicos inscritos nesta região para a Assembleia Geral a se realizar no dia 28 de julho de 2022, às 11h, em primeira convocação, e às 11h45, em segunda convocação (com qualquer número de presentes), na Rua dos Timbiras, 1.200, 2º andar, nesta Capital, com a seguinte pauta: I) apreciação e deliberação do Relatório e Contas da Diretoria relativos aos Exercícios de 2019 e 2020.

Belo Horizonte, 22 de junho de 2022.
Cons. Ivana Raimunda de Menezes Melo
Presidente

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL
MINISTÉRIO DA ECONOMIA

AVISO DE PROCURA DE IMÓVEL

Aviso nº 122/2022-SDOLE - GEXGVL/GEXGVL - SRSE-II/SRSE-II

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Gerência Executiva em Governador Valadares MG, torna público que necessita locar, pelo prazo de 30 (Trinta) meses, prorrogável a critério da Administração, um imóvel/espaço físico com área construída de no mínimo 250 m2 e no máximo 300 m2, localizado em Mutum-MG, com as seguintes características: preferencialmente com instalações de pontos lógicos e estrutura elétrica compatível para instalação de ar condicionado e demais equipamentos, rede para instalação de telefone, instalações sanitárias, adequado às normas de acessibilidade, para abrigar os serviços de atendimento da Agência da Previdência Social do INSS na cidade de Mutum-MG.

As propostas, com prazo de validade de, no mínimo, 60 (sessenta) dia, deverão conter valor locativo mensal em moeda corrente, além de virem acompanhada de:

a) Descrição minuciosa do imóvel/espaço físico, localização, área física, instalações existentes;
b) Croqui ou planta baixa do imóvel/espaço físico;
c) Declaração de que não existem débitos em relação ao imóvel: água/esgoto, luz, IPTU, taxa de coleta de lixo e taxas condominiais, se houver;
d) Qualificação pessoal do proponente: CPF, RG (para pessoa física) e CNPJ e Contrato Social (para pessoa jurídica);
e) Cópia da documentação dominial, ou seja, escritura e certificado atualizado do RGI livre de quaisquer ônus; Informações sobre a existência de equipamentos de prevenção contra incêndio compatível com a área do imóvel/espaço físico e de acordo com a ABNT e;
f) Declaração, caso verdade, que o imóvel ofertado não é de:
1º) Servidor do INSS;
2º) Membro da Advocacia-Geral da União em exercício na Procuradoria junto ao INSS local;
3º) Cônjuge, parente em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau, inclusive como administrador ou sócio com poder de direção de pessoa jurídica (Decreto nº 7.203 de 04 de julho de 2010) das pessoas elencadas no "1º" e "2º" grupos acima.

As propostas deverão ser entregues na Agência da Previdência Social do INSS em Mutum MG – Rua Coronel Brandão, 80 - Centro CEP: 36955-000 Mutum - MG, até às 16:00 horas do dia 22/07/2022, onde os proponentes poderão tomar conhecimento do modelo de contrato a ser lavrado.

A locação reger-se-á pela Lei nº 8.245, de 18 de outubro de 1991, Lei Nº 14.133, DE 1º de abril DE 2021 e, assim sendo, o INSS somente se responsabilizará pelos pagamentos dos encargos constantes do artigo 23 da Lei nº 8.245/91, isto é, taxas remuneratórias de serviços de água, esgoto e energia elétrica, bem como as despesas ordinárias de condomínio, caso existam.

O aluguel avençado será reajustado anualmente, tendo por base a variação acumulada do IGP-M - Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas, ou havendo sua extinção, outro índice que vier a ser fixado, de acordo com os dispositivos legais vigentes.

O INSS reserva-se o direito de optar pelo imóvel/espaço físico que melhor atender às suas necessidades.

O proponente escolhido, para formalização do contrato de locação deverá, conforme o caso, apresentar os seguintes documentos: CPF/MF, CNPJ/MF, documento de identidade, contrato social comprovante de residência, comprovante de inexistência de débitos com relação ao imóvel/espaço físico (água/esgoto, luz, taxas de incêndio e condominiais, IPTU). Será exigido, ainda, situação regular perante o SICAF e CADIN .

As propostas que não atenderem às exigências deste Aviso, não serão considerados pelo Instituto.

Governador Valadares, 23 de junho de 2022
AISLAN LAGO FRANÇA E SILVA
Chefe de Setor de Demandas de Orçamento, Logística e Engenharia

CONSULTORIO ODONTOLOGICO MICHAEL PAUL INFANTINI EIRELI

A empresa **CONSULTORIO ODONTOLOGICO MICHAEL PAUL INFANTINI EIRELI**, inscrita no CNPJ. 21.828.387/0001-49, registrada na JUCEMG sob o NIRE. 31600187701 em 06.02.2015, informa através de seu titular que haverá redução de seu capital social no valor de R$ 40.000,00 (quarenta mil reais), passando de R$ 80.000,00 (oitenta mil reais) para R$40.000,00 (quarenta mil reais) conforme Primeira Alteração Contratual

EDITAL/NOTIFICAÇÃO

Conforme decisão do Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 21 de junho de 2022, ficam eliminados/excluídos do quadro de associados desta cooperativa os titulares das contas capitais: matrícula 04034, matrícula 142310, matrícula 11409333, matrícula 142735, matrícula 26840, matrícula 84794, matrícula 105074, matrícula 130028, matrícula 11405890, matrícula 11407831, matrícula 11411043, matrícula 11405938, matrícula 11411095, matrícula 117935, matrícula11406293, matrícula 11406005, matrícula 11409536, matrícula 11410690, matrícula 92674, matrícula 41530, matrícula 109592, matrícula 114219, matrícula 92463, matrícula 105058, matrícula 11408413, matrícula 101540, matrícula 127833, matrícula 11409025, matrícula 11410675, matrícula 11409376, matrícula 11408129, matrícula 11409304, matrícula 11406146, matrícula 129186, matrícula 79073, matrícula 154636, matrícula 11408187, matrícula 11406992, matrícula 11406225, matrícula 11405688, matrícula 140716, matrícula 88676, matrícula 11408695, matrícula 91989, matrícula 11409872, matrícula 125679, matrícula 11406572 por deixarem estes de atender aos requisitos estatutários de ingresso ou permanência na Cooperativa. A eliminação/exclusão encontra previsão nos artigos 16 a 19 do Estatuto Social. Ficam os cotistas notificados de que a partir desta publicação, será promovida a compensação de valores e eliminação do quadro societário. Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Oeste Mineiro Ltda – Sicoob Credicopa.

COMARCA DE SABARÁ - EDITAL DE INTIMAÇÃO

A Oficial do Registro Imobiliário da Comarca de Sabará, MG, com base no §4º do art. 26 da Lei nº 9.514/97, vem INTIMAR a requerimento da Credora COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ITAÚNA E REGIÃO LTDA – SICOOB CENTRO-OESTE, a(s) Firma **HI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA - ME**, CGC nº 26.516.700/0001-27, com sede na Rua Ivolina Gonçalves, nº 86, Bairro Chácara do Quitão, Itaúna/MG, representada pela sócia administradora, Sra. Carla Lúcia Rabelo Trindade, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para satisfazer, no prazo de quinze (15) dias, contados a partir da 3ª publicação deste, o encargo no valor de R$ 43.115,14 (em 21/06/2022), acrescido de atualização monetária e juros de mora, até a data do efetivo pagamento, despesas de cobrança e os encargos que vencerem no prazo desta intimação, relativo à alienação fiduciária registrada sob o R-7 da matrícula nº 13.017, referente ao imóvel constituído pelo **Terreno rural com área de 2,00.00 ha, situado no distrito de Mestre Caetano, deste município, designada por Fazendinha dos Marmeleiros, ou Gleba 35**. O não cumprimento da referida obrigação garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ITAÚNA E REGIÃO LTDA – SICOOB CENTRO-OESTE. Local para Pagamento: Diretamente com o(a) Credor(a) ou com cheque administrativo ou visado, nominal à Credora, na sede desta Serventia, na Rua Mestre Ritinha nº 48, Centro, Sabará, Minas Gerais. Sabará, 21 de junho de 2022. A Oficial; (a) Maria de Lourdes Gusman Pereira.

SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CORINTO

EDITAL DE LOTEAMENTO

(Lei Federal 6.766/1979)
Débora Freitas da Silveira Lamoca

Oficiala Interina de Registro de Imóveis da Comarca de Corinto, Estado de Minas Gerais-MG Faz saber a todos os interessados que a **CONSTRUTORA CCS LTDA**., inscrita no CNPJ sob o nº 38.122.218/0001-91, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE 32111807201, com sede na Rua Oliveira Pena, nº 111, casa C, Bairro São José, Belo Horizonte-MG, CEP 31.275-130, endereço eletrônico: claudiojr@construtoraccs.com.br, representada pelo diretor executivo Cláudio Lúcio Magalhães Silveira Júnior, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade MG-11.542.865 SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 059.014.796-02, residente e domiciliado à Rua Desembargador Paulo Mota, nº 945, apartamento 202, bloco B, Bairro Engenheiro Nogueira, Belo Horizonte-MG, CEP 31.320-000, DEPOSITARAM nesta Serventia, documentos necessários exigidos pelo Art. 18 da Lei Federal 6.766 de 19 de Dezembro de 1.979 para o registro do LOTEAMENTO denominado **"Empreendimento Estância dos Cristais"**, situado no perímetro urbano desta cidade de Corinto, referente ao imóvel com a área de **113.399,54m²** (cento e treze mil, trezentos e noventa e nove metros e cinquenta e quatro centímetros quadrados), situado no lado ímpar da Rua Victor Viana, Bairro Estância dos Cristais, nesta cidade de Corinto-MG, constante da matrícula 15.048 do Livro 2 de Registro Geral desta Serventia, loteado em 18 (dezoito) quadras, no total de 184 (cento e oitenta e quatro) lotes, e área verde com 13.623,03m² (treze mil, seiscentos e vinte e três metros e três centímetros quadrados), que será instituída na matrícula 15.045 do Livro 2 de Registro Geral desta Serventia, conforme planta e memorial descritivo aprovados pelo município, a área descrita na matrícula 15.048, será distribuída da seguinte maneira: área de lotes 69.660,41m² - 54,84%, área institucional 6.700,55m² - 5,28%, sistema viário 37.038,58m² - 29,16%, a área verde com 13.623,03m² equivalente a 10,72%, será locada na matrícula 15.045. O loteamento foi aprovado pelo município de Corinto através do Decreto 28 de 07 de Junho de 2.022, a área verde através do Decreto 29 de 07 de Junho de 2.022, devidamente assinados pelo Prefeito Municipal Evaldo Paulo dos Reis, e, a SEMAD - Secretaria do Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado de Minas Gerais, certificou a dispensa de licenciamento ambiental referente ao empreendimento. E, para que chegue ao conhecimento de todos expediu-se este edital, que será publicado no jornal em 3 (três) dias consecutivos, podendo o registro ser impugnado no prazo de 15 (quinze) dias contados da data da última publicação, tudo nos termos do Art. 19 da Lei Federal 6.766/79. Corinto, 23 de Junho de 2.022. Eu, (a) Oficiala Interina do Serviço de Registro de Imóveis digitei e subscrevi.

A Oficiala – Débora Freitas da Silveira Lamoca

Serviço Registral de Imóveis
Débora Freitas da Silveira Lamoca
Oficiala Interina

Queda de arquibancada

A queda de uma arquibancada durante uma tourada em El Espinal, na Colômbia, deixou ao menos quatro mortos e centenas de feridos ontem, informaram meios de comunicação locais. Vídeos mostram a estrutura de quatro andares colapsando dentro da arena onde se realizava a tourada.

Jovens mortos em bar

Pelo menos 21 jovens – oito meninas e 13 meninos – foram encontrados mortos em um bar noturno em um bairro de periferia na cidade sul-africana de East London, informou a polícia local, que investiga as causas das mortes. Os corpos não tinham sinais evidentes de ferimentos.

Mundo

Equador. Guillermo Lasso fala em tentativa de golpe

Protestos viram gatilho para impeachment

A destituição precisa do apoio de pelo menos 92 dos 137 legisladores

RODRIGO BUENDIA / AFP

Manifestante segura uma placa pedindo o afastamento de Lasso

SÃO PAULO. Parlamentares do Equador continuaram analisando neste domingo o pedido de afastamento do presidente Guillermo Lasso, desgastado por protestos que reúnem milhares de indígenas há 14 dias contra o governo e o aumento do preço dos combustíveis.

As manifestações, que começaram em 13 de junho, já provocaram ao menos seis mortes de civis e pioraram o relacionamento já hostil de Lasso com a Assembleia Nacional, que bloqueou as principais propostas econômicas do presidente.

A pressão sobre Lasso aumentou a sexta-feira (24), depois que um grupo formado por 47 deputados da oposição solicitou formalmente a destituição do presidente. Os parlamentares fazem parte do movimento de oposição Unes, leal ao ex-presidente de esquerda Rafael Correa.

De acordo com a emissora Telesur, o pedido dos parlamentares da Unes se baseia no impeachment por grave comoção interna devido às greves e protestos liderados pela Confederação de Nacionalidades Indígenas do Equador (Conaie) e que seriam apoiados por inúmeros setores da sociedade, entre estudantes, trabalhadores e camponeses.

Ainda na sexta, o presidente da Assembleia Nacional, Virgilio Saquicela, convocou os legisladores para analisarem de forma remota o pedido de destituição de Lasso. As audiências para discussão do tema começaram no sábado (25). Aproximadamente 30 parlamentares falaram contra e a favor do presidente durante quase oito horas no primeiro dia de sessão. A discussão foi retomada na tarde de ontem. Outros 40 deputados solicitaram pedido de participação.

Até o fechamento desta edição nenhuma decisão havia sido divulgada. Após concluída, os deputados terão no máximo 72 horas para decidir sobre o destino do presidente. Para avançar, a destituição precisa do apoio de pelo menos 92 dos 137 legisladores no Congresso, no qual a oposição é maioria, mas está bastante fragmentada. Se o pedido for aprovado, o vice-presidente, Alfredo Borreno, assumirá o governo do Equador e deverá convocar novas eleições presidenciais e legislativas no prazo de sete dias.

A Constituição do Equador permite que os legisladores removam presidentes e convoquem novas eleições durante uma crise política ou grandes mobilizações em massa.

Presidente encerra estado de exceção e tenta aproximação

QUITO, EQUADOR. O movimento indígena e o governo realizaram uma primeira reaproximação no sábado, e horas depois Lasso encerrou o estado de exceção que vigorava em seis das 24 províncias do país com um robusto destacamento militar e toques de recolher noturnos.

As manifestações em massa em Quito foram seguidas de confrontos com as forças de segurança, alimentados pela repressão policial. Multidões que protestam em repúdio ao alto custo de vida.

Só na capital, cerca de 10 mil indígenas protestam ao grito de "Fora Lasso, fora!". O presidente atribui o caos ao líder dos protestos, Leonidas Iza, presidente da poderosa Confederação de Nacionalidades Indígenas do Equador (Conaie). "Aqui não tem lutador social, aqui tem um anarquista (...) que quer derrubar um governo", disse Lasso.

Guerra na Ucrânia

Enquanto G7 se reúne, Rússia bombardeia Kiev

SÃO PAULO. Enquanto líderes do G7, o grupo que reúne as maiores economias do mundo, iniciavam a cúpula anual na Alemanha, forças russas voltaram a bombardear, ontem, a capital da Ucrânia. Foi o primeiro ataque a Kiev em três semanas.

Pelo menos uma pessoa morreu e seis ficaram feridas durante a ofensiva que atingiu um prédio e uma escola infantil, segundo autoridades locais. A Rússia negou ter bombardeado áreas residenciais e afirmou ter destruído uma fábrica de mísseis.

A ação soa como um recado aos líderes do G7 – EUA, Canadá, Japão, Alemanha, França, Itália e Reino Unido – que anunciaram logo na abertura do encontro sanções à importação de ouro russo. A Rússia é um grande produtor do metal, cujas exportações representaram cerca de US$ 15,5 bilhões (R$ 81,1 bilhões) no ano passado, segundo Downing Street, e a proibição pode ter impacto na capacidade do presidente russo, Vladimir Putin, para arrecadar fundos.

Sobre o ataque em Kiev, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse que a ofensiva foi um "ato de barbárie". O premiê britânico, Boris Johnson, fez coro ao americano e afirmou que um eventual recuo dos países ocidentais teria um "preço muito alto". O tom duro contra Moscou só foi deixado de lado quando líderes do G7 caçoaram a imagem de macho viril de Putin. Diante dos líderes vestidos de terno na abertura da cúpula, Boris Johnson, questionou se deveriam tirar seus paletós e outras peças de vestimenta.

Enquanto isso, o chanceler ucraniano, Dmitro Kuleba, pediu resposta rápida dos países do G7 contra os novos ataques em Kiev.

EUA

Empresas se posicionam sobre aborto

NOVA YORK, EUA. Algumas empresas dos Estados Unidos se posicionaram na sexta-feira (24) sobre a revogação do direito ao aborto a nível federal, prometendo reembolsar os gastos médicos de seus funcionários que desejarem viajar para um estado onde o procedimento médico seja legal. Porém, essa decisão tem risco legal, e inclusive reações políticas.

A decisão da Suprema Corte "põe em perigo a saúde das mulheres, privá-las de direitos e ameaça desmantelar os progressos que fizemos pela igualdade de gênero no local de trabalho" desde a sentença de 1973 que garantia o acesso ao aborto, disse o chefe da Yelp, Jeremy Stoppelman. "As lideranças empresariais devem falar agora e pedir ao Congresso" que consagre este princípio na legislação, acrescentou, em mensagem publicada no Twitter.

O.PINIÃO

Editorial

O VALE-TUDO DO DIESEL

O governo federal começa a semana em uma corrida contra o tempo para aprovar a PEC dos Combustíveis. A apresentação do texto está prevista para hoje, e a votação deve acontecer amanhã no Senado, de acordo com o senador Fernando Bezerra (MDB-PE), relator do projeto. A proposta inclui uma série de medidas que visam conter a escalada do preço do diesel e da gasolina. O impacto fiscal total, segundo Bezerra, é de R$ 34,8 bilhões. O alto preço será pago pelo próximo governo, independentemente do eleito, e pela sociedade em geral.

A expectativa é que o projeto a ser votado nesta semana evite uma convulsão social, como as manifestações que tomaram o Equador nos últimos dias. A população daquele país pede que o governo reduza o preço dos combustíveis.

Apesar do alto custo fiscal, ainda é incerto o efeito prático das medidas nos preços dos combustíveis na bomba. Até aqui, as tentativas de acalmar o consumidor final não têm gerado resultados satisfatórios. Na última sexta-feira, o preço do diesel ultrapassou o da gasolina pela primeira vez na história em pelo menos dois Estados, Minas Gerais e São Paulo.

Entidades que representam trabalhadores do setor de transporte alegam estar sem condições de trabalhar. A categoria pressionou o governo para aumentar o valor do auxílio-combustível, e a proposta da equipe econômica chegou ao valor de R$ 1.000 para caminhoneiros. Um caminhoneiro ouvido pelo repórter Gabriel Ronan, de **O TEMPO**, disse que o gasto com diesel em uma viagem entre Minas e Goiás chega a R$ 8.000.

A PEC dos Combustíveis vai se desenhando como mais um capítulo na série de medidas paliativas para a solução do problema dos combustíveis no país.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli
DIRETOR EXECUTIVO Heron Guimarães

GERENTE DE ASSINATURA Fernanda Rodrigues | GERENTE INDUSTRIAL Guilherme Reis | GERENTE COMERCIAL Ricardo Sapia | GERENTE DE CIRCULAÇÃO Isabel Santos | GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo

EDITORES EXECUTIVOS
Renata Nunes, Cândido Henrique Silva, Juvercy Júnior

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO
Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Guilherme Ibrahim
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira

Duke

www.dukechargista.com.br

LUCAS GONZALEZ
Deputado federal (Novo-MG)
dep.lucasgonzalez@camara.leg.br

A lição às avessas: a abstenção bivalente

Os problemas da apatia e do voto para 'cumprir tabela'

A Colômbia elegeu o primeiro presidente socialista de sua história. Gustavo Petro ascendeu ao cargo máximo do Executivo em uma votação que registrou o menor número de abstenções dos últimos 24 anos do país. Ao todo, 58,09% da população habilitada votou. Isso significa que 41,91% dos eleitores se abstiveram – fato bastante curioso e que nos fornece importante lição: a lição do que não reproduzir em solo nacional.

No Brasil, o índice de abstenção nas eleições de 2018 foi de 20,3% – maior percentual desde 1998 –, o que equivale a quase 30 milhões de cidadãos. Isso, sem considerar os 80% dos brasileiros que, no mesmo período, já não se recordavam do voto dado nos anos anteriores. Esse quadro é grave. De um lado, pessoas que se mantiveram inertes e, de outro, cidadãos que provavelmente escolheram seus candidatos sem qualquer zelo ou critério principiológico. É o típico voto para "cumprir tabela".

Comportamentos como esses colocam no Congresso Nacional uma quantidade vergonhosa de parlamentares que não se movem em prol do Brasil, mas são alimentados e motivados diariamente por interesses escusos. Esse é o voto responsável por termos um Parlamento que não representa os anseios da sociedade nem possui a confiança daqueles que os colocaram lá.

Uma pesquisa publicada pela revista "Exame" apontou que 84% dos brasileiros acreditam que o Congresso Nacional não representa a sociedade brasileira. Um dado que soa demasiadamente irônico. Como o povo, que escolhe seus próprios parlamentares, pode afirmar que estes não o representam? Essa matemática não fecha.

> A abstenção, seja ela por meio da ausência, seja por meio do voto desinteressado, é um dos maiores gestos de irresponsabilidade que o cidadão pode dar

Não obstante a gravidade da abstenção propriamente dita, e das consequências que não se limitam à esfera individual, mas reverberam diretamente nos rumos do país, a abstenção não pode ser interpretada exclusivamente como ausência nas urnas. Essa é forma mais comum e óbvia de continência. A abstenção mais severa não pode ser punida por lei ou forçada pela Constituição. Sua pior faceta é a apatia; é o voto insensato, dado na deselegância e na ignorância completa das consequências de um voto mal dado.

Aqueles que comparecem às urnas por mero dever, sem qualquer conhecimento do histórico e das propostas daquele candidato, equiparam-se àqueles que entregaram aos demais cidadãos o poder de decidir pelo futuro de todos – isso é inadmissível.

Apesar da obrigatoriedade do voto em nosso país, a Carta Magna não é capaz de suavizar os efeitos desse vírus, que já contaminou tanta gente. A solução para essa abstenção bivalente está no compromisso patriótico, pelo qual todos nós somos responsáveis e ao qual devemos estar intrinsecamente vinculados.

A história tão recente do nosso país testifica a força de uma sociedade, de fato, consciente e engajada. Foi por meio da indignação do povo que tivemos uma significativa renovação no Parlamento; foi também por meio do protesto que comunicamos às autoridades do país o nosso "basta" à corrupção.

A grande lição de todo esse movimento é que a política é dinâmica e perspicaz, e a sociedade precisa ser sua principal guardiã. A abstenção, seja ela por meio da ausência, seja ela por meio do voto desinteressado, é um dos maiores gestos de irresponsabilidade que qualquer cidadão pode dar. É um aceno claro à desconstrução e à falta de compromisso com o hoje. O seu voto pode elevar ou abater o futuro de seus descendentes. Quem é omisso na urna é também omisso com o Brasil.

entre aspas

"A globalização não morreu. Mas está mudando."
Martin Wolf
EDITOR DO "FINANCIAL TIMES"
Sobre o movimento antiglobalização

"Impunidade no mundo virtual leva à impunidade no mundo real."
Maria Ressa
VENCEDORA DO NOBEL DA PAZ
Sobre abuso na internet contra democracia

Elas vão sendo corrigidas pela evolução material e espiritual

José Reis Chaves
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

Todas as religiões têm verdades e inverdades

As inverdades vão sendo corrigidas pelas verdades que vão surgindo, no decorrer dos tempos, de acordo com a inevitável evolução material e espiritual, a qual, queiramos ou não, não se interrompe jamais. E, com o nosso esforço, podemos acelerá-la e, com isso, ganhar méritos, inclusive o de nossa própria evolução se tornar ainda mais rápida. E ela, principalmente a de fundo religioso, é a que mais acontece, libertando-nos de erros doutrinários e supersticiosos.

Por exemplo, Deus, por ser um Ser infinito em sua grandeza e perfeição, é de difícil compreensão e definição por nossa inteligência humana finita, no entanto defini-Lo foi o que mais fizeram os teólogos cristãos de todos os tempos.

Apesar da sua boa-fé e seu grande desejo de acertar, cremos que alguns teólogos, com o devido e merecido respeito a todos eles, cometeram graves erros nas suas ideias teológicas sobre Deus, até enveredando para o politeísmo, como o dogma da divinização de Jesus no Concílio de Niceia, em 325, o que se tornou fundamento para a instituição de outras doutrinas também polêmicas, obrigando a Igreja a transformá-las, igualmente, em dogmas, para que elas não provocassem tantas e acaloradas discussões sem fim.

E, como os teólogos que criaram tais doutrinas polêmicas dogmáticas tinham seu ego inferior aflorado, como qualquer um de nós o tem, não é estranho que alguns dogmas sejam frutos, também, pelo menos em parte, do seu ego inferior...

Pois bem, vamos ver agora exemplos de discordâncias entre os autores hagiógrafos ou bíblicos. Não vamos dar as referências da Bíblia, pois são muito conhecidas pelos seus leitores. São Paulo diz que a salvação é de graça, bastando somente crer em Jesus Cristo, enquanto são Tiago diz que a fé sem obras é morta... E é o próprio Jesus que nos ensina que a cada um será dado segundo suas obras...

Ademais, se entre os próprios autores bíblicos há divergências doutrinárias, entre mim e alguns deles, elas não podem ser em nada surpreendentes, e menos ainda posso ser condenado por elas...

Já se foi a época em que a Igreja dizia que fora dela não havia salvação. Ela própria reconhece, hoje, que errou ao afirmar isso. E esse erro é justificado pela sua pouca evolução na época de tal ensino, mas é também fruto do ego inferior aflorado dos teólogos...

E crer em doutrinas de outras religiões, às vezes, pode até reforçar a crença católica e de outras religiões. Por exemplo, o contato com os espíritos e a reencarnação, hoje sobejamente comprovados pelos segmentos científicos espiritualistas, reforça a crença católica e de outras religiões na existência e na imortalidade da alma...

Com este colunista: "Presença Espírita na Bíblia" na TV Mundo Maior" e a segunda edição corrigida da tradução do Novo Testamento, ampliada na introdução e nas notas de comentários, Ed. Chico Xavier, (31) 3635-2585, Cássia e Cléia. contato @editorachicoxavier.com.br

Setor privado como agente de transformação social

Gustavo Vitti
Vice-presidente de pessoas e sustentabilidade no iFood

Diploma do ensino médio: ESG também para o Brasil real

Vivemos em um país em que mais da metade da população acima de 25 anos não completou o ensino médio. É um dado tão assustador que, de forma geral, parece propositalmente ignorado – até porque é instintivo desejar fugir de situações que nos tiram da zona de conforto ou que nos geram medo.

O desafio é do tamanho do problema. Como levar de volta à sala de aula um contingente tão grande de pessoas que abandonaram a escola por motivos tão diversos? Ou, de forma mais prática, como viabilizar o diploma a pessoas com pouquíssima margem de manobra nos seus dias cada vez mais ocupados com o trabalho? Este se torna um problema de todos sob as mais variadas lentes – da sociedade, da política, da economia e, claro, da dignidade.

Do lado da iniciativa privada, um dos caminhos tem sido buscar apoiar o poder público nessa empreitada, o que não significa substituição de papéis, mas agilidade em algumas ações tangenciais.

As práticas de impacto social, agora sob o guarda-chuva do ESG, sigla em inglês para "ambiental, social e governança", têm empurrado (e que bom!) cada vez mais empresas para soluções ligadas ao meio ambiente. Isso é fundamental e também consensual, desde que feito para valer. Mas, fora desse aspecto, há outros projetos acontecendo, como aqueles ligados à educação.

Em um zoom sobre a educação básica, com tantos gargalos, um dos desafios é ser um catalisador de ações, sem deixar de entender que mudanças estruturais precisam vir de quem tem essa função por essência.

De volta ao começo, sobre o ensino médio: as empresas não vão resolver sozinhas (nem devem) a evasão, a falta de interesse ou a necessidade que se faz urgente em algumas famílias de ter mais uma pessoa somada à força de trabalho. Mas muito pode ser feito para minimizar essas dores.

Uma pesquisa interna que o iFood fez com os parceiros entregadores neste ano apontou, entre os que responderam, que 28% deles não terminaram o ensino médio. A maioria disse que gostaria de ter o diploma. Diante disso, foi criado um programa em que são fornecidas bolsas de estudos a todos aqueles que se inscreveram na prova do Encceja, que certifica a conclusão escolar, para poderem se preparar para o exame.

O diploma, além de viabilizar outras carreiras e especializações, significa muito mais do que isso. Significa dignidade, autoconfiança, dar o exemplo e, por que não, tornar mais palpável o sonho de quem pretende entrar para a universidade.

Entre tantos dados, vamos pinçar um deles para ilustrar um dos significados do diploma: no Brasil, o salário das pessoas que concluíram o ensino médio é, em média, 30% superior. Portanto, ter o certificado é, sim, uma porta de saída para muitas pessoas.

O setor privado também pode ser um agente de transformação social. Com as bolsas, junto a outras iniciativas, acreditamos que estamos dando mais um passo para construir um futuro mais próspero.

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Amazônia

Antonio Marcos

Li no artigo "O ódio virou política de Estado" (Opinião, 21.6), do deputado Reginaldo Lopes, e em uma carta de leitor, que a culpa pela morte do indigenista e do jornalista inglês é do presidente Bolsonaro. Ficou parecendo, para quem não conhece o Brasil, que isso é um fato inédito. A memória de algumas pessoas é curta, pois durante o governo Lula, em 2005, a missionária Dorothy Stang e mais um casal que trabalhava com ela na Amazônia foram covardemente assassinados a tiros, e ninguém culpou o presidente Lula.

Armas

Marcos Tito

A imprensa tem noticiado a venda de armas para a população civil em Minas Gerais. Os números são aterrorizadores. A banalização do uso e da compras de armas vem sendo incentivada pela criação de clubes de tiros. É preciso que o governo federal tome medidas rigorosas para impedir isso. Caso contrário, a criminalidade vai redobrar.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG, CEP: 32.210-180
Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br
comercial@otempo.com.br
grafica@otempo.com.br

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO
Segunda a sábado: **R$ 6** Domingo: **R$ 10**

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:
0800-7034001 (interior)
(31) 2101-3838 (Capital e Grande BH)
Horário de funcionamento:
Segunda a sexta-feira: 7h às 19h
Sábado, domingo e feriados: 7h às 13h
atendimento@otempo.com.br

FILIADO À ANJ
Associação Nacional
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA: NORMAL MG
(consulte nossas promoções)

Anual	Semestral
R$ 936,00 à vista ou:	R$ 494,00 à vista ou:
2 X R$ 468,00	2 X R$ 247,00
3 X R$ 312,00	3 X R$ 164,67
4 X R$ 234,00	
5 X R$ 187,20	
6 X R$ 156,00	

REPRESENTANTES COMERCIAIS

SÃO PAULO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Travessa Humberto I, 140 - Vila Mariana
São Paulo/SP - CEP: 04018-070
Telefone:
(11) 96619-2480
E-mail: contato.sp@buenocomu- nicacaosp.-com.br

RIO DE JANEIRO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Rua do Ouvidor, 63 - sala 713 - Centro - Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20040-031
Telefones:
(21) 98079-2992;
(21) 2524-5644
E-mail: contato.rj@buenocomu-nicacaorj.com.br

BRASÍLIA
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
SHCN Quadra 2015 - Bloco D - Entrada 47 - Sala 103
Asa Norte - Brasília/DF - CEP: 70874-540
Telefone: (61) 3223-6999; (61) 8179-7215
E-mail: contato.df@buenocomu-nicacaodf.com.br

entre aspas

"Isso tem como raiz a ideia de que a mulher não deveria estar na política."
Mona Lena Krook
CIENTISTA POLÍTICA (UNIV. RUTGERS, EUA)
Sobre violência contra mulher na política

"Colômbia e América Latina estão em um contínuo giro ao populismo."
Carlos Malamud
PESQUISADOR DO REAL INSTITUTO ELCANO (ESP.)
Sobre a política latino-americana

Garantir oferta de serviços e produtos com segurança e qualidade

Mario William Esper
Presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

Normas técnicas em prol da economia e sociedade

Em um mundo de rápidas transformações tecnológicas, econômicas, ambientais e sociais, a criação e aplicação de normas técnicas se tornaram indispensáveis. Várias empresas, órgãos públicos e a sociedade de forma geral descobriram na normalização uma forma de garantir que cada vez mais produtos, processos e serviços sejam ofertados com segurança e qualidade.

Nos últimos dois anos à frente da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), temos promovido inúmeras iniciativas que atendam cada vez mais às necessidades dos brasileiros e, consequentemente, sejam o fator propulsor do crescimento econômico e social.

No momento do enfrentamento da pandemia, com rapidez e ineditismo, em menos de um mês contribuímos, por meio de práticas recomendadas, com a disseminação de informações e orientações para a indústria e a sociedade em geral sobre máscaras de proteção e ventiladores pulmonares, por exemplo.

Em menos de dois anos, com um novo sistema de normalização mais ágil, já geramos 24 diferentes documentos que hoje são referências para governo, empresas e sociedade, fornecendo orientações para áreas que incluem a saúde, a construção civil e até o combate aos incêndios florestais.

> Na pandemia, em menos de um mês contribuímos com a disseminação de orientações para indústria e sociedade sobre máscaras e ventiladores pulmonares

Com uma agenda estratégica voltada ao fortalecimento dos mais de 200 Comitês Técnicos que compõem a ABNT, gestão operacional integrada e focada na inovação em produtos e serviços, transformação digital, simplificação e produtividade nos processos e uma maior participação da sociedade, evoluímos em todas as frentes.

Já são quase 9.000 normas técnicas que fornecem a base necessária para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do país – um crescimento de 8,5% em relação ao mesmo período de 2021 –, além dos mais de 24 mil documentos técnicos produzidos, que representam um acréscimo de 55% nos últimos dois anos.

Contamos com mais de 400 programas de certificação de produtos e serviços e dos inúmeros acordos de cooperação firmados com instituições públicas e privadas.

Alcançamos também maior reconhecimento internacional, ocupando espaços cada vez mais importantes na ISO e participando como protagonistas da criação de uma normalização global sobre ESG, que está sendo desenvolvida em parceria com Reino Unido e Canadá, e da primeira norma de métrica de desmatamento.

A ABNT está à frente de temas sensíveis aos brasileiros, como acesso a água, energia e saneamento, destinação de resíduos sólidos, economia circular, proteção ao meio ambiente, cidades e comunidades sustentáveis, igualdade de gênero e governança, a exemplo da norma anticorrupção.

> Já são quase 9.000 normas técnicas que fornecem a base necessária para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do país – um crescimento de 8,5%

Sem deixar de mencionar que recentemente certificamos a primeira Cidade Inteligente do Brasil, São José dos Campos, com base em três normas ISO e verificando 276 indicadores relacionados a setores como serviços urbanos e qualidade de vida. Apenas 79 municípios no mundo possuem esse tipo de certificação de Cidades Inteligentes.

Foram muitas as conquistas e desafios enfrentados na última gestão, o que nos motiva a seguir à frente de uma entidade que se reinventa há 81 anos e demonstra o compromisso de se manter moderna e antenada com os novos tempos.

Conquistas e desafios que enfrentamos ao longo dos últimos anos e que nos motivam a seguir adiante orientados pelo compromisso de inovar e garantir que produtos, processos e serviços sejam ofertados com segurança e qualidade, preservando empregos, gerando renda e apoiando o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

O TEMPO

27/6/1997

O TEMPO

Acordo encerra rebelião na PM; o menor salário atinge R$ 615

Policiais militares têm aumento de 48%, e acordo encerra rebelião

Um acordo entre o governo de Minas e a comissão dos praças da Polícia Militar colocava fim à rebelião na PM. O governador Eduardo Azeredo, que tinha dado origem ao movimento de insatisfação quando anunciou aumento só para oficiais, e não para os praças, determinava 48% de reajuste para toda a categoria. O piso de militares e civis passaria a R$ 615 no mês seguinte. Com isso, os praças cancelaram assembleia marcada para aquele dia e aceitaram a proposta.

O governo federal não queria que Azeredo cedesse à pressão da PM. O Planalto considerava "gravíssima" a insubordinação em Minas e temia a irradiação do movimento – o que já estava acontecendo em seis Estados. O governo federal estudava, inclusive, apontar um general do Exército para comandar a PMMG.

O policial Wedson Campos Gomes, detido sob acusação de ter atirado no cabo Valério, afirmava ser amigo do PM baleado e negava ter disparado contra o colega. "Peço a Deus que ele não morra", dizia, além de afirmar que havia sido julgado e condenado pela televisão. Wedson admitia ter atirado porque teria se "assustado" ao ver um oficial lhe apontando uma arma. Cabo Valério estava em coma.

Por Isis Mota

INTERESSA

Comportamento

Ao enviar nudes, é preciso bom-tom

PEXELS/IMAGEM ILUSTRATIVA

Compartilhar conteúdo sensível não solicitado pode gerar desconforto e atritos; especialistas sustentam que o bom-senso é fundamental nesses momentos

ALEX BESSAS

Incomodada, a atriz Thaila Ayala, 36, recorreu a seu perfil no Instagram para desabafar sobre o assédio de fãs a seu marido, o ator Renato Góes, 35, manifestado com o envio de nudes. "Desrespeitar um casamento, uma mulher com um neném de 6 meses, no puerpério, é muito bizarro. Será que essas pessoas têm noção de que podem destruir uma família com isso?", queixou-se, detalhando que há quem envie fotos das partes íntimas.

Apesar de a prática criticada por Thaila gerar desconforto, não há muitos instrumentos jurídicos na seara criminal para coibi-la, avalia o advogado Michael Silva. Para ele, há uma lacuna na legislação brasileira em relação ao tema. Lembrando que o direito não é uma ciência exata, estando aberto à interpretação, o especialista indica que o envio de nudes sem prévio consentimento não se enquadra em nenhum artigo específico e, portanto, em princípio, não configura uma infração. "A meu ver, não é algo que se enquadraria em estupro, nem em ato obsceno, nem em importunação sexual", cita.

Mas pontua: "A não ser que esse envio seja frequente, o que pode se configurar uma contravenção de perturbação do sossego ou mesmo crime de perseguição, dependendo da gravidade do caso". A perturbação do sossego alheio pode dar em prisão simples de 15 dias a três meses ou multa, como descrito no art. 42 da Lei das Contravenções Penais. Já o crime de perseguição, previsto no art. 147-A do Código Penal, seis meses a dois anos e multa.

Silva ressalva que a prática vai ser considerada criminosa se a foto compartilhada for de outra pessoa. Nesse caso, além de responder a um processo cível, a pessoa que divulga, distribui ou compartilha imagens de cenas de sexo, estupro ou nudes, sem o consentimento da vítima, incorre no crime tipificado no art. 218-C do Código Penal. A pena é de reclusão de um a cinco anos se o fato não constituir crime mais grave.

Além disso, alerta que passar-se por outra pessoa na web – aqueles que mantêm perfis falsos em redes sociais e aplicativos de relacionamento a fim de interagir afetiva e sexualmente com outros, preservando a própria identidade – é crime de falsidade ideológica, previsto no art. 299 do Código Penal, com pena de um a cinco anos de reclusão e multa, mesmo que não haja o intuito de prejudicar quem teve o nome utilizado.

E, se o perfil tiver sido criado com a finalidade de obter nudes de outrem, por exemplo, e induzir ou manter a vítima em erro, esse ato pode ser considerado crime de estelionato, previsto no art. 171 do Código Penal, que possui a mesma pena-base do crime anterior. "Cada caso possui suas próprias particularidades e deve ser analisado profundamente. O ideal seria registrar o acontecimento por meio de 'prints' e fazer um boletim de ocorrência, bem como buscar a orientação de um advogado de confiança", finaliza.

Etiqueta

É preciso ter bom senso e, claro, cuidado

O produtor de conteúdo sobre sexo e sexualidade Uno Vulpo, à frente do podcast O Prazer Deles, no Globoplay, e da plataforma Sento Mesmo, nas redes sociais, frisa que bom senso é fundamental. "Para alguns, enviar esse tipo de foto é algo prosaico, para outros, bem delicado".

Vulpo recomenda atenção ao contexto. "Você tem intimidade para isso? É uma abordagem com a qual a pessoa consente? Aliás, ela receberia bem uma foto explícita?", lista.

Além disso, lembra ser de bom-tom avisar, de alguma forma, que a imagem enviada tem teor sexual. "Afinal, e se o crush estiver ao lado da mãe ou em uma reunião de trabalho?", questiona. Por fim, ele lembra dos cuidados em relação à própria segurança, na hipótese de vazamento do conteúdo. Nesse caso, vale esconder o rosto, marcas de nascença ou tatuagens, aconselha.

Otávio Grossi

otaviogrossi@saudeintegral.com.br

Antes que eu me esqueça!

Nossas memórias são o passaporte de acesso à nossa história. Elas são nossa base. Lá registramos nossos momentos especiais, os desafios, as superações, os caminhos que encontramos para lidar com as dores e as alegrias. A memória é foco de estudo em diversos campos da psicologia e foi compreendida, em alguns momentos, como apenas um local de armazenamento, em que as informações ficam guardadas e, quando é preciso, são recuperadas. Nessa visão, uma boa memória é aquela em que é capaz de guardar o máximo de informações possível e depois recuperá-las agilmente.

Em "Divertida Mente", filme premiado da Disney, no qual os sentimentos se personificam dentro da cabeça da menina protagonista, Riley, as memórias são transformadas em esferas em que estão guardados os momentos especiais da vida. Da brincadeira com os pais, o jogo de hóquei com as amigas, as mudanças de casa e as lembranças das reações aos alimentos. No nosso cérebro, as lembranças são processadas numa região chamada "hipocampo", que converte as memórias de curto prazo nas de longo prazo. No filme, algumas memórias são deixadas de lado, esferas que não são utilizadas vão parar num lixão e viram poeira com o tempo.

Agora, imagine perder todas essas referências. Das mais simples às mais estruturantes. Ter memórias é ter autonomia. O primeiro sintoma do Alzheimer é a perda da memória, principalmente na dificuldade de lembrar informações recentes. As células cerebrais no hipocampo, uma parte do cérebro associada ao aprendizado, são normalmente as primeiras a serem danificadas. Com o passar do tempo, em casos avançados, o tecido cerebral também entra em degeneração, destruindo outras funções do corpo comandadas pelo cérebro, como a locomoção e a deglutição. A silenciosa caminhada na direção do vazio de si mesmo é uma dor enorme para familiares e pessoas envolvidas. As pessoas com Alzheimer e os seus familiares estão destinados a conviver diariamente com o esquecimento de lembranças recentes, a repetição de histórias antigas, a perda de funções cognitivas e a crescente dependência em atividades de rotina, como alimentação e higiene.

Toda essa dor e os desafios só serão superados pelo amor e carinho no apoio diário de não deixar que o outro se perca de si mesmo.

Por fim, partilho com você, leitor, o motivo que me inspirou a escrever sobre memórias perdidas. Fui convidado a assistir a uma peça que me deixou muito emocionado e impactado neste último fim de semana: "Maio, Antes que Você Me Esqueça". Ainda em cartaz, no teatro da Biblioteca Pública, os atores Maurício Canguçu e Ilvio Amaral, com direção e texto de Jair Raso, apresentam um enredo profundo sobre a angústia do lembrar e do esquecer na vivência do Alzheimer. Um pai e um filho se reencontram no amor e no perdão a partir do impacto de recordar os sentimentos pelas memórias.

Sempre existirá a necessidade de construirmos significados que unem as memórias ao sentido do que vivemos. A memória reconstrói as experiências passadas com base no nosso presente, a partir das nossas elaborações, construções e associações projetadas em uma relação social. Nossas memórias nos conectam ao que construímos em relação ao outro, sempre!

Mesmo perdido em suas repetições e ausências, o pai é capaz de acessar as lembranças mais amorosas e importantes com base nos eventos que lhe foram preciosos, como a esposa, que adorava o mês de maio, as coroações, as noivas, o tempo, as flores. O texto brilhante nos faz recordar também nossas experiências daquilo que nos conecta a nós mesmos: a família, o amor, a casa paterna, nossos silêncios e desejos mais íntimos. Que possamos, agora, provocar as melhores lembranças nos outros pelo amor e pela sintonia. A chave de tudo isso? O perdão, a humildade e a aceitação da vida como uma escola! Boas escolhas.

Otávio Grossi é filósofo, mestre em psicologia, psicopedagogo de autistas, mentor de empresários e escritor do livro "Conquistas Autênticas", da editora Candido. É colunista do jornal **O TEMPO** e participante do programa **Interess@**, às quartas-feiras, na rádio **Super 91,7 FM**.

Magazine

TEL: (31) 2101-3956 Editor: Fabiano Fonseca fabiano.fonseca@otempo.com.br e-mail: magazine@otempo.com.br twitter: http://twitter.com/OTEMPOmagazine Atendimento ao assinante: 2101-3838

Made in **Coreia do Sul, o formato se tornou um fenômeno, entrando no radar de plataformas como a Netflix**

FOTOS FRAMES

"All Of Us Are Dead". A série coreana é um sucesso em vários países

Na Netflix. O webtoon "Sweet Home" inspirou a série homônima

A hora e a vez dos webtoons

JÉSSICA MALTA

Quando "All Of Us Are Dead" estreou no cardápio da Netflix, o sucesso foi instantâneo. Logo após o lançamento, no final de janeiro, a produção de terror já figurava no ranking das séries mais vistas em 91 países, ocupando, durante duas semanas seguidas, o primeiro lugar no top 10. Menos de seis meses após a estreia, o drama sul-coreano já teve sua segunda temporada confirmada.

Embora o sucesso da produção ratifique a força do entretenimento produzido na Coreia do Sul – vale destacar, por exemplo, a própria potência do k-pop no cenário musical e o crescimento do consumo de conteúdos audiovisuais produzidos no país –, também lança luz a um outro fenômeno do país asiático: os webtoons.

Mas o que são eles? Em uma explicação simples, os webtoons podem ser definidos como histórias em quadrinhos criadas essencialmente para ambientes digitais e, por isso, surgem em concordância com as características desse meio. "A leitura é verticalizada, as informações textuais e visuais são dispostas tendo em mente o tamanho das telas dos smartphones e há a possibilidade de integrar elementos como música e animação, por exemplo", explica a artista visual Laura Ribeiro.

Para ela, esse é justamente um dos motivos que alavancam o sucesso do gênero. "É possível ler e interagir com os leitores dessas obras a qualquer momento com o celular, esteja onde estiver. A comunidade que existe ao redor dessas produções, assim como a abundância de traduções e adaptações desses webtoons, certamente facilita a circulação e, consequentemente, a popularização", destaca. A lógica serializada e o formato mais curto dos capítulos também corrobora para o acesso mais fácil a esse tipo de conteúdo. É comum que os webtoons sejam atualizados de forma periódica – com intervalos semanais ou diários, por exemplo – e que a leitura de cada capítulo leve, em média, de 5 a 10 minutos.

MAIS DEMOCRÁTICO. Outro fator que pode contribuir para a popularização dos webtoons é a sua lógica mais democrática. Eles podem ser criados por qualquer pessoa e hospedados de forma independente em diferentes plataformas – o que faz com que esses sites e aplicativos sejam uma porta de entrada para boa parcela de autores independentes. "Apesar de exaustiva, a possibilidade de gerenciar o processo editorial de maneira autônoma permite que muita gente, antes barrada por questões de mercado ou de marginalização de voz, tenha espaço para divulgar suas publicações e alcançar leitoras e leitores que, no modelo impresso, talvez jamais chegassem àquela obra", observa Laura Ribeiro.

Com um acesso mais fácil para os artistas, os leitores também acabam ganhando, já que a quantidade de histórias ofertadas é maior e a diversidade também. "Esses espaços ampliam vozes que no mercado editorial tradicional nem chegamos a ouvir", pontua a artista. Além disso, aplicativos populares como o Webtoon, Tapas e Webcomics também oferecem conteúdos que podem ser acessados de forma gratuita.

Adesão. O grupo de k-pop BTS tratou de investir no formato, com "7Fates: Chakho"

Filão de números estratosféricos

Pioneira, a plataforma Webtoon foi criada em 2004, na Coreia do Sul, pelo engenheiro de software Kim Jun-koo. Em entrevista ao Tech Insider, ele contou que o objetivo era produzir conteúdo que funcionasse na web. O início não foi fácil, mas, quase 20 anos depois, a plataforma abriga hoje mais de 220 mil criadores e, por semana, publica cerca de 25 mil novos capítulos. Diariamente são mais de 32 milhões de visitas. No mês, mais de 11,5 bilhões.

Diante do filão, não tardou que as histórias fossem parar em outras plataformas: já foram criadas mais de 200 séries para TV e animações inspiradas em obras originalmente publicadas no Webtoon.

A Netflix é um dos berços para esse tipo de conteúdo: além de "All Of Us Are Dead", tem "Pretendente Surpresa", produção da TV sul-coreana, e Heartstopper, original. Recentemente, a AppleTV+ lançou "Dr. Brain", baseada em um webtoon, com o ator do filme "Parasita", Lee Sun-Kyun.

A social media Jéssica Lellis, 29, passou a ler webtoons após ver a "Tomorrow", série inspirada em uma. "Gostei tanto que fui procurar o webtoon até para ver se a adaptação tinha sido verossímil", explica.

O fenômeno chamou a atenção até de grandes nomes do entretenimento. O grupo de k-pop BTS, por exemplo, tem o seu próprio: "7Fates: Chakho". Lançada em 4 de fevereiro, já acumula mais de 25 milhões de visualizações.

Fique ligado

Conheça dez séries inspiradas em Webtoons:

* Cheese in the Trap (2016)
* My ID is Gangnam Beauty (2018)
* Love Alarm (2019)
* Strangers From Hell (2019)
* Sweet Home (2020)
* True Beauty (2020)
* All Of Us Are Dead (2022)
* Heartstopper (2022)
* Apesar de Tudo, Amor (2021)
* Pretendente Surpresa (2022)

Televisão

Heverton Guimarães fica na Band Minas, e novo "Os Donos da Bola" estreia nesta segunda-feira com elenco de peso

A bola, agora, está com eles!

RENATO LOMBARDI

Uma das referências na cobertura esportiva na TV, "Os Donos da Bola", da Band Minas, vai ao ar, nesta segunda-feira, com novidades. Tem gente nova equipe, que estará sob o comando de um veterano da atração: Heverton Guimarães. "O programa vem com uma pegada diferente", afirma o comunicador, que acertou sua permanência na emissora, onde está desde 2012.

Com a reformulação, "Os Donos da Bola" segue sendo exibido de segunda a sexta-feira, mas agora com novo horário e mais tempo de duração – ele ficará do ar das 12h30 às 13h30 – e, também, novo cenário. "Em breve, também teremos repórteres setoristas", adianta Guimarães, em conversa com a reportagem.

A atração também ganha novos comentaristas fixos, que estarão ao lado do apresentador diariamente. Os jornalistas Elton Novais, Thiago Fernandes, Thiago Valu e o ex-jogador de futsal e youtuber Alê Oliveira têm como missão trazer os bastidores dos times mineiros e representar o torcedor nos debates.

BAND MINAS/DIVULGAÇÃO

Time: Elton Novais, Thiago Valu, Heverton Guimarães e Thiago Fernandes estarão juntos no programa, que também terá Alê Oliveira

"A gente identificou que precisava dar uma pegada mais popular ao programa", explica Heverton Guimarães. "Precisávamos, junto com isso, trazer o carisma do Elton Novais (ex-Globo) com a experiência de quem vive a televisão por duas décadas", pontua.

Guimarães também comenta a chegada de Thiago Valu ao "Os Donos da Bola": "Queríamos uma figura ligada ao Cruzeiro, e veio o Valu, que é muito respeitado também porque é torcedor do Atlético. Ele é uma figura muito querida que também vem para agregar muito ao programa".

"Thiago Fernandes é outro que está confirmado, que considero um dos repórteres mais bem informados do jornalismo mineiro", destaca o comunicador.

> "O programa vem com uma pegada diferente. É o início de um processo de mudanças que vão acontecer na Band."
>
> **Heverton Guimarães**

MAIS UM. O acerto com Alê Oliveira aconteceu na última semana, e ele já estará na estreia do novo "Os Donos da Bola". "O Alê chega para trazer o carisma e um pouco daquela linha debochada, dessa pegada boleira que o nosso programa pensou em colocar. Ele é uma figura que é um sucesso muito grande na televisão e também no digital", destaca Heverton Guimarães.

INVESTIMENTO. O comunicador afirma que a reformulação do programa esportivos é apenas o "início de um processo de mudanças que vão acontecer na Band". A informação é confirmada pelo diretor geral da emissora no Estado, Bernardo Teles.

"Mesmo em um cenário ainda adverso no país, a Band entende a necessidade de investir cada vez mais na sua programação local. As contratações e reforços para 'Os Donos da Bola' fazem parte de uma reestruturação e ampliação de toda a grade da Band Minas", afirma o executivo da emissora.

Primeira parte de tríptico que dialoga com 'A Divina Comédia', obra marca a chegada ao Brasil de tradicional editora

'Inferno', do escritor Pedro Eiras, é lançado no país

PATRICIA CASSESE

Primeiro volume de um tríptico, "Inferno", do escritor português Pedro Eiras, chega agora ao Brasil, pela Assírio & Alvim. A ele se somarão "Purgatório" e "Paraíso" – o que, claro, remete o leitor "A Divina Comédia", de Dante Alighieri. Uma revisita sim, mas sob uma perspectiva contemporânea.

Ao **Magazine**, Eiras conta que a escrita se conecta a um apelo. 'Tem a ver com responder a um projeto de Dante, herdar uma linguagem, determinados problemas de ordem ética, moral, política, e tentar responder de repente num outro tempo, lugar, com outra voz. Um pouco como seguir as pisadas de alguém que fez o caminho primeiro e depois falhar o caminho de propósito, perder-me onde o caminho está aberto, tentar desviar-me e encontrar outra solução", explana. Uma escrita que tem muito de "reescrita".

"E a motivação vem do próprio Dante e de todos os danteanos ao longo dos séculos, do milênio seguinte, porque, em rigor, é uma experiência de passagem, de testemunho, da poesia para outro ainda, para outro um autor para outros a seguir".

Eiras diz que, ao escrever, tem a sensação de que talvez seja o último eco que repercute após uma velha palavra ter sido disparada no espaço e no tempo. "As reflexões que tento provocar têm muito a ver com questões intemporais e que têm tudo a ver com o judaico-cristianismo que aparece em Dante, o atravessa, e como tal, as questões do inferno, purgatório e paraíso, da culpa, da redenção, da limpeza, do arrependimento, todas essas questões me interessam muitíssimo". E que, acrescenta, merecem ser re-atualizadas outra vez, repensadas no dia de hoje. "Ou seja, questões muito antigas e, simultaneamente, muito recentes".

Destaque

Diferencial. Única obra de poesia finalista do prêmio Oceanos em 2021, o livro é uma aposta da Assírio & Alvim, tradicional editora em língua portuguesa que chega agora ao Brasil.

ASSÍRIO & ALVIM/DIVULGAÇÃO

O escritor, natural do Porto, onde mora e leciona, chega ao Brasil para participar da Bienal do Livro de SP

Beleza

Para otimizar espaço na nécessaire, maquiagens multifuncionais provam que versatilidade é a tendência da vez

Menos é mais

■ LORENA K. MARTINS

Ao contrário de bancadas repletas de produtos e suas inúmeras funções, cena comum de backstages de desfiles de moda, a última edição da São Paulo Fashion Week (SPFW), que aconteceu no início deste mês, provou que a máxima do "menos é mais" é, de fato, uma forte tendência. E isso não engloba somente uma maquiagem com produtos de textura leve e que muito se aproxima do acabamento natural, mas, sim, de um "enxugada" no que diz respeito à quantidade: a bola da vez são cosméticos multifuncionais para otimizar espaço – na penteadeira e na bolsa – e tempo.

Na SPFW, produtos como um balm com textura cremosa provou a sua versatilidade ao ser usado como batom nos lábios, como blush, no rosto, e como sombra, nos olhos, em desfiles como os da Anacê, Martins e Weider Silveiro – um produto cumprindo várias funções muitíssimo bem!

Carol Zaia, PR e maquiadora oficial da Sephora – maior rede de produtos de beleza do mundo –, esteve em Belo Horizonte, durante o evento Beauty Land, que apresentou as novidades da temporada e produtos inovadores no portfólio, e confirmou a tendência da versatilidade dos produtos de maquiagem e da praticidade no momento de se arrumar. "Com a pandemia, esse movimento de otimizar a rotina foi natural, as pessoas querem facilidade na hora de se maquiar. Muitas marcas estão lançando esse tipo de produto com várias funções", apontou.

Um dos lançamentos apresentados durante o evento foi a linha de maquiagem do beauty artist Rodrigo Costa – que, tem em seu portfólio, belezas assinadas de Anitta, Sabrina Sato e Juliette –, que trouxe produtos que podem ser usados de várias maneiras: como batom, como blush, iluminador, entre outros. Ou seja, uma forma também de estimular a liberdade criativa na hora de se maquiar: cada um usa da forma que quiser e onde quiser.

Além de otimizar o tempo tendo como aliado uma maquiagem versátil, o movimento também reporta a um novo perfil de consumidor, de acordo com Carol Zaia. "Essa tendência diz muito também sobre o consumo, mostrando que as pessoas estão de fato mais preocupadas com a quantidade de itens que adquirem. Assim, um produto que exerça a função de dois ou três, é o ideal, justamente o que este novo consumidor está buscando", aponta. "Às vezes, dependendo da textura, esses produtos inclusive nem precisam do auxílio de pincel. É possível usar os próprios dedos para espalhar e dar o acabamento", disse.

DIA A DIA. A influenciadora digital Ana Luiza Palhares, nome à frente do perfil @cindereladementira, que soma mais de 180 mil seguidores no Instagram, também discorre sobre a praticidade de ter somente um produto à mão para retocar a maquiagem – caso do batom que ela usa às vezes como um blush. "Aplico com os meus próprios dedos. Concentro mais quando quero mais pigmentação e menos para obter um efeito mais natural", ensina.

Ela lembra que, mesmo antes da oferta dos multifuncionais, já se valia de alguns truques para inovar na hora da maquiagem. O batom colorido de longa duração, por exemplo, já foi usado como delineador. "Acho interessante as marcas enxergarem a necessidade de se fazer produtos de make que sejam aplicáveis em mais de uma área no rosto. As prateleiras estão mais versáteis. Antes, a gente se virava para ter praticidade, agora, o mercado oferece essa diversidade", brinda.

ANA PAULA AGUIAR/DIVULGAÇÃO

Ana Luiza Palhares: produtos com inúmeras funções ajudam na rotina de beleza

Maquiagem e suas multifunções

SHISEIDO/DIVULGAÇÃO

Com textura creme-pó, esse iluminador serve tanto para a função que lhe dá nome quanto como sombra, e é perfeito em todos os tons de pele. **Quanto?** R$ 217 **Onde?** Shiseido

RC BEAUTY/DIVULGAÇÃO

Stick multifuncional possui alta pigmentação e tons incríveis que dão cor às bochechas (e pode ser utilizado também nos lábios e olhos). **Quanto?** R$ 58 **Onde?** RCBeauty

Com sua textura leve, o Lip Blush pode ser aplicado nos lábios e rosto: bastam leves batidinhas com o dedo. **Quanto?** R$ 84 **Onde?** Sephora

SEPHORA/DIVULGAÇÃO

QUEM DISSE, BERENICE?/DIVULGAÇÃO

Iluminador e sombra ilumina sutilmente os olhos e a face proporcionando um acabamento radiante para deixar a maquiagem com efeito glow natural. **Quanto?** R$ 49,90 **Onde?** Quem Disse, Berenice?

HERO/DIVULGAÇÃO

Criado especialmente para ser versátil na hora da maquiagem, o balm é perfeito para usar nos olhos, nas bochechas, nos lábios e onde a sua imaginação permitir. **Quanto?** R$ 80 **Onde?** Hero

Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br

Do contra e a favor

Data estelar: Lua quase Nova em Gêmeos.

A Vida, que se manifesta como um ardor, um sei-lá-o-quê que dá num lugar indefinido de corpo e alma, e que nos motiva a fazermos o que fazemos, a sermos quem somos, é a mesma e única Vida para todas as vidas. Mas em algumas pessoas esse ardor da única Vida é focado no conflito, na disseminação da separatividade, na divisão, enquanto em outras motiva a união, a colaboração, o amor fraternal. Motivadas pelo mesmo e único ardor da Vida de todas as vidas, algumas pessoas escolhem desagregar, apostar no "quanto pior, melhor", enquanto outras consagram suas existências a unir, agregar, facilitar, ajudar, dar apoio e promover o bem-estar do maior número possível de pessoas. Mais ainda, em todos e em cada um de nós, o ardor da desagregação e o da união se manifesta em proporções variáveis a cada dia.

Áries (21/3 a 20/4)

Como sempre, a alma escolhida para tomar a iniciativa é a sua, e não resta alternativa a não ser seguir em frente e fazer o que as outras pessoas duvidam que possa dar certo. Pode não dar certo, mas vai dar samba.

Touro (21/4 a 20/5)

Alguém terá de tomar a iniciativa, e colocar em prática as coisas que as outras pessoas não se atrevem, por temor de parecerem inadequadas. Há momentos em que alguém tem de fazer o inadequado, mas necessário.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Coloque em prática suas ideias, e que essas sirvam para que as pessoas colaborem entre si, unindo forças em torno de uma causa em comum. Essa condição é ideal e se encontra disponível a você neste momento.

Câncer (21/6 a 21/7)

Arriscar um pouco para ver no que vai dar, essa seria uma estratégia interessante para o momento, de modo que sua alma possa medir com clareza o grau de perigo que envolve tudo que está em jogo neste momento.

Leão (22/7 a 22/8)

Por uma boa causa é possível se atrever a fazer coisas que, de outro modo, seriam inimagináveis. As ideias elevadas produzem um ardor no coração que motiva e legitima ações importantes.

Virgem (23/8 a 22/9)

Evite procurar soluções simplistas para o cenário complexo que se apresenta. É uma tentação simplificar tudo, mas ao mesmo tempo isso requereria que você varresse muita coisa para baixo do tapete.

Libra (23/9 a 22/10)

Motivar as pessoas a fazer isso ou aquilo é muito bom, desde que seus planos sejam produtores de benefícios ao maior número possível de pessoas, evitando a péssima intenção de provocar males específicos.

Escorpião (23/10 a 21/11)

O conforto não acontece por obra e graça dos mistérios do universo. Essa é uma condição muito pessoal, tanto que, se você não se dedica a construir seu conforto, provavelmente viverá muito tempo em desconforto.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Você pode, se quiser, fazer algumas apostas neste momento, porque a alma é tomada pelo espírito de aventura e demanda alguma excitação. Mas, como tudo na sorte, pode ou não dar certo. Afinal, é uma aposta.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Segurança é uma condição subjetiva, que anda de mãos dadas com a confiança. Quando sua alma se sente segura e confiante, muito mais é feito, e muitas mais experiências confortantes surgem.

Aquário (21/1 a 19/2)

Coloque em prática suas intenções, porque o caminho do inferno é pavimentado por boas intenções que nunca são colocadas em prática. Não se importe em manter o foco, apenas em colocar em prática suas intenções.

Peixes (20/2 a 20/3)

Fazer o que não se tem muita vontade de fazer, que dia virá em que essa condição não apareça de alguma forma? Conviva da melhor maneira possível com as aparentes contrariedades.

#ficaadica

UFMG/DIVULGAÇÃO

'Futuro, Essa Palavra'

Os escritores e líderes indígenas Ailton Krenak e Davi Kopenawa Yanomami (foto) inauguram hoje o ciclo de conferências "Futuro, Essa Palavra", da UFMG. Com o tema "Diálogos pela (re)existência em um mundo comum", a atividade acontece às 14h, no auditório da Reitoria, com transmissão ao vivo pelo canal da UFMG no YouTube.

Ronnie Von na berlinda

O cantor Ronnie Von é o convidado de hoje do programa Sem Censura (TV Brasil, 21h). Ele conversa com Marina Machado sobre o início da carreira musical, no Rio, a experiência como ator e a estreia como apresentador nos anos 1960, assim como sobre a vida pessoal, incluindo o casamento com Maria Cristina Rangel, a Kika Von.

Segunda Musical

O projeto, que se insere no Assembleia Cultural, apresenta hoje, às 20h, no Teatro da Assembleia (Rua Rodrigues Caldas, 30), o Duo Ankh, formado por Alef Caetano (flauta) e Ighor Bastos (piano). Eles interpretam obras de Pattápio Silva, Oiliam Lanna, Heitor Villa-Lobos, Charles-Marie Widor, Gabriel Fauré, Philippe Gaubert e Alfredo Casella.

Cruzadas diretas

- Escova (?), técnica utilizada para alisar cabelos
- Rua (abrev.)
- Retoma (amizade ou namoro)
- Parte mais nutritiva da maçã
- Status político do Brasil Império
- Local da prisão do soldado, na cantiga de roda
- (?) Gandra Martins, jurista brasileiro
- Espaçosos
- O mais antigo ritmo afro-brasileiro (PE)
- Tirar terra de
- Chocalhos da rumba
- Negócio efetuado por trapaceiros
- Estimativa (abrev.)
- "(?) Moços", música
- Fiasco (bras.)
- Moldadas por muita ginástica (gíria)
- Punta del (?), balneário uruguaio
- Morder a (?): cair na armadilha
- Aqui
- Município salineiro potiguar
- Denominação usual de pousadas
- Salto com (?), prova do atletismo
- O estado capixaba (sigla)
- O Paraíso Terrestre (Bíblia)
- Está bem! (pop.)
- Lançar saliva
- Vir ao mundo
- (?) Fundo, cidade
- Sufixo de "freada": ação
- Acontece
- Princípio ativo da pimenta chili
- De mau agouro (fig.)
- Aditivo do sal caseiro (símbolo)
- Cantora britânica de "Skyfall"
- Erro de grafia em "compreenção"
- Forma sincopada de "senhor"
- Interjeição que exprime raiva
- Antenor Nascentes, filólogo carioca
- Exemplo de preposição essencial
- Nativo do país cuja capital é Kinshasa
- Parceiro dos EUA no Oriente Médio
- Letra a que se apõe til, no espanhol

BANCO 4/atro — este — ives. 5/macau. 10/capsaicina. 15

Solução

Cidades

UMIDADE
56% Mínima
80% Máxima

11º Mínima
24º Máxima

Clima em BH
A meteorologia prevê que o dia todo será de Sol com algumas nuvens. Não há chance de chuva.

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Dor sem fim. Quem enfrenta o luto por perder familiares e amigos pelo preconceito clama e cobra por justiça

Minas Gerais é o 3º Estado que mais mata LGBTI+ no Brasil

Em todo o país, os gays foram as vítimas que mais morreram em 2021

■ VITOR FÓRNEAS

Minas Gerais teve aumento de 42% no número de mortes de pessoas LGBTI+ em 2021, com isso, é o terceiro Estado com mais registros no país. O dado preocupante é apenas "a ponta do iceberg de ódio", conforme resultado de levantamento realizado pelo Grupo Gay da Bahia (GGB).

O grande problema nessa questão é que não há números oficiais por parte das esferas governamentais, que ainda não se atentou para produzir estatísticas em relação ao assunto. Mas quem enfrenta o luto por perder familiares e amigos pelo preconceito que aflora a sociedade cobra por justiça e, principalmente, por respeito.

Em todo o Brasil, pelo menos, 300 homicídios e suicídios foram registrados contra a população LGBT+ no ano passado, alta de 8% em relação a 2020, ano em que foram contabilizada 237 mortes violentas, segundo o GGB.

Minas Gerais passou de 19 óbitos para 27, ficando atrás apenas de São Paulo, que lidera a estatística (42), e Bahia (32). "O aumento dessa média é porque as pessoas estão denunciando mais, a imprensa tem dado espaço maior no noticiário aos casos e estamos organizados em todos os Estados brasileiros", diz Toni Reis, diretor-presidente da Aliança Nacional LGBTI+, que colabora no levantamento do GGB.

Os números, conforme alertado por Reis, mostram a escalada de violência. "Nosso levantamento é apenas a ponta do iceberg de ódio. A realidade, com certeza, é muito mais dura do que é revelada por essas estatísticas, pois não temos os dados de cidades do interior, onde tudo é muito mais camuflado", observa Toni Reis.

PRECONCEITO. Os gays foram as vítimas que mais morreram no ano passado (153) e as travestis, transexuais e mulheres trans vêm em sequência (110). Reis cobra políticas públicas de combate à LGBTfobia.

"Ainda há muito preconceito e discriminação. Evoluímos muito nos direitos formais, mas há um setor radical da sociedade que quer nos eliminar. Apenas com educação, empatia, sensibilização e respeito poderemos reverter o atual cenário", avalia.

A ausência do combate à violência contra o público LGBTI+ é lamentada pela vereadora de Belo Horizonte Duda Salabert (PDT). "As casas legislativas ainda são muito conservadoras e acabam ignorando e virando as costas para este cenário de violência. É muito triste ver o Brasil liderar por 14 anos consecutivos o ranking de país que mais mata travestis e transexuais do planeta. Mais triste ainda é ver que nada é feito", afirma.

EDUARDO KNAPP/FOLHAPRESS

Orgulho. A 26ª Parada LGBTI+, realizada recentemente na cidade de São Paulo, reuniu uma multidão estimada em 4 milhões de pessoas

Armas brancas em ação

Brutalidade é marca registrada

A brutalidade é uma marca constante nos homicídios contra a população LGBTI+. O levantamento do GGB mostra que a chamada arma branca (facas, facão, tesoura e enxada) foi usada pelos agressores em 85 casos.

"A violência sempre vem acompanhada de requintes de crueldade. A pessoa é apedrejada, morta com muitas facadas, muitos tiros, espancada e por vezes tem até órgãos sexuais mutilados", destaca Toni Reis, diretor-presidente da Aliança Nacional LGBTI+.

A violência é presença constante na sociedade brasileira, no entanto, é aumentada contra pessoas LGBTI+. De acordo com a vereadora Duda Salabert, primeira mulher transexual eleita para o cargo em Belo Horizonte e a mais votada da história da capital mineira, o Brasil é um país violento por natureza, mas o que ocorre constantemente com esse grupo, é um tratamento bastante odioso. "Em sua maioria, é hiperbolizado, exagerado e isso que difere", alerta. **(VF)**

Orgulho

Parada em BH em novembro

Com tanta tragédia acontecendo com as pessoas LGBTI+, por que falar do orgulho?". A indagação de Azilton Lima, presidente do Centro de Luta pela Livre Orientação Sexual (Cellos-MG) é respondida por ele mesmo. "Falamos de pessoas que sobrevivem ao sair nas ruas, ao ir para o trabalho, ao frequentar todos os locais e ao se socializarem". Junho marca o mês do Orgulho LGBTI+ por causa de um marco: a revolta de Stonewall.

Liderado por travestis, lésbicas e gays, o protesto pôs fim às agressões que os LGBTI+ sofreram em batidas policiais em um bar de Nova York, em 1969. Desde então, o ato deu início a uma marcha por direitos igualitários e culminou em paradas do Orgulho pelo mundo.

O ano de 2022 marcou o retorno da Parada do Orgulho, que reuniu cerca de 4 milhões de pessoas na cidade de São Paulo. Em Belo Horizonte, o evento está marcado para o dia 6 de novembro. **(VF)**

LGBTfobia

Crime sem punição favorece a violência

Se não bastasse a falta de dados oficiais, o diretor-presidente da Aliança Nacional LGBTI+ Toni Reis, enfatiza o que favorece a perpetuação dos crimes contra LGBTI+ é a impunidade. "A não punição aos perpetradores dos crimes dá salvo conduto para que continuem espancando as pessoas, pois sabem que não serão punidos. É preciso se fazer cumprir a criminalização da LGBTfobia", ressalta.

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu criminalizar a homofobia como forma de racismo em junho de 2019. Na época, a Corte declarou a omissão do Congresso Nacional em aprovar a matéria e determinou que casos de agressões contra o público LGBTI+ sejam enquadrados como crime de racismo até que norma específica seja aprovada pela Câmara dos Deputados e o Senado. A pena varia de um a cinco anos de reclusão.

BH. Um projeto pretende dar um basta na escalada de violência contra pessoas LGBTI+ em Belo Horizonte. O Cintura Fina – homenagem ao travesti que nasceu no Ceará e viveu na capital mineira por quase 30 anos, nas décadas de 50, 60 e 70. Por aqui trabalhou como cozinheira, faxineira, profissional do sexo e gari, mas se destacou na mídia por sua personalidade combativa e pelo uso da navalha para se defender de agressões – pretende que a capital mineira não tenha homicídios contra o referido público em até cinco anos. **(VF)**

Lei. Atualmente, não existe legislação que determine que a escola forneça profissional para ajudar crianças

Lidar com o diabetes infantil é desafio para famílias e escolas

Instituições em Minas Gerais não aplicam insulina em alunos diabéticos

RAQUEL PENAFORTE

A rotina na casa da família Occhi Pinheiro não é diferente daquela experimentada pela maioria dos brasileiros: Cristiano, de 43 anos, sai para o trabalho no início da manhã, enquanto Natália, de 38, se dedica aos afazeres domésticos. O pequeno Miguel, de 9, brinca e faz as atividades escolares.

À tarde, tudo muda. Natália precisa conciliar o trabalho de confeiteira com as idas até a escola do filho. Isso porque o garotinho tem diabetes e só sobrevive se tomar, logo depois das refeições, injeções de insulina - hormônio responsável por metabolizar a glicose. "Na escola, depois do lanche, como ninguém aplica, tenho que ir", relata a empresária Natália Occhio Pinheiro.

Na instituição municipal onde o Miguel estuda, o serviço não é oferecido. Este é só um dos desafios que ele e outras 92 mil crianças e adolescentes brasileiros precisam enfrentar após serem diagnosticados com o diabetes. Os dados são da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). Natália se aflige com a atual situação do filho, já que, na escola, a questionam quem seria o responsável se algo acontecesse com Miguel logo após a aplicação da insulina. Por outro lado, ela se pergunta: "E se ele não tomar a insulina e acontecer algo, de quem será a responsabilidade?".

"Teve um dia em que não consegui falar com ninguém da escola, e só fiz a aplicação da insulina após às 16h. Miguel estava branco, fraco, com glicemia em 50. Foi desesperador!", conta a mãe. "Outra vez, ele comeu um bolo após o lanche, e a glicemia chegou a mais de 400", completa.

E SE FALTAR INSULINA? De acordo com a pediatra Juliana Cantarelli, ficar sem o medicamento pode ocasionar a hipoglicemia, que é uma baixa imediata na glicemia, ou o aumento descontrolado da glicose. "A baixa glicemia gera risco de sequela cerebral e até de morte", alerta. "Já o aumento descontrolado traz impactos mais tardios, como problemas oculares e renais", completa.

Segundo a especialista, a criança que usa insulina precisa ser monitorada constantemente para que a dose do medicamento e os horários das aplicações sejam ajustados à rotina dela. "É fundamental manter a glicemia o mais próximo possível do valor de referência para evitar variações de hiper e baixa glicemia", afirma.

Desse modo, para a pediatra, é preciso que uma equipe multiprofissional, com médico, nutricionista, dentista, psicólogo e assistente social, atue junto à criança. "Porque a gente modifica não só a vida da criança, mas também a vida da família, e, nesse contexto, tudo precisa de uma adaptação, inclusive o ambiente escolar", finaliza.

PEXELS/IMAGEM ILUSTRATIVA

Rotina. A criança que usa insulina precisa ser monitorada constantemente para que a dose seja ajustada

Diagnóstico é difícil para as famílias

"Estamos treinando a autoaplicação, mas ainda não dá para ele fazer sozinho", desabafa Natália, mãe do pequeno Miguel, 9. O menino foi diagnosticado com diabetes tipo 1 aos 2 anos e 8 meses, após a família perceber uma mudança no comportamento dele.

"Estávamos no processo de desfralde, e ele estava fazendo muito xixi. Além disso, ele estava bebendo muita água, o que chamou a atenção. Mas o mais intrigante foi a perda de peso repentina", lembra a mãe.

Depois dos exames, veio o diagnóstico de que o pâncreas de Miguel não estava produzindo a quantidade ideal de insulina. (RP)

Poder público

Ações são insuficientes, diz mãe

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMS) afirmou que desenvolve o Programa Saúde na Escola (PSE), com o objetivo a melhoria da qualidade de vida da população. De acordo com as diretrizes do programa, nas escolas, são executadas algumas ações para o controle da obesidade infantil e promoção da educação alimentar e nutricional.

Para Natália Occhio Pinheiro, as ações são insuficientes. "Algumas professoras fazem a medição da taxa (da glicemia) e me mandam mensagem. Mas há algum tempo, por exemplo, elas estavam afastadas por causa da Covid, e meu filho ficou a deus-dará", afirma.

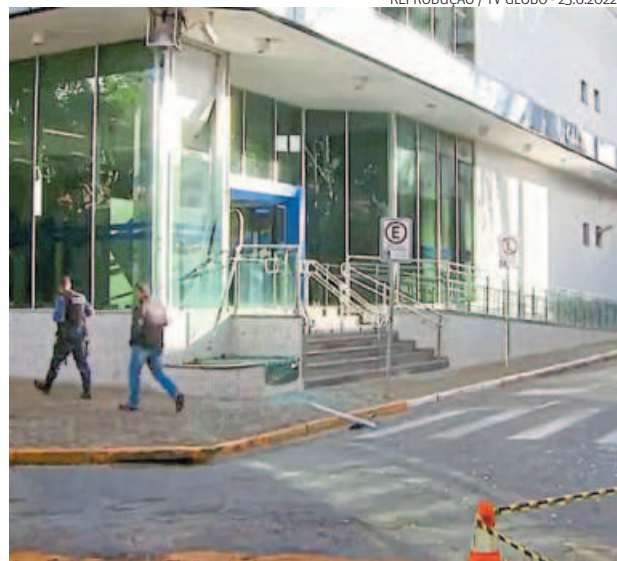
Segundo a SMS, de 2017 a junho deste ano, 3.730 crianças e adolescentes da capital com diagnóstico de diabetes foram assistidas na atenção primária e secundária. Já a Secretaria Municipal de Educação informou que a disponibilização de um auxiliar é exclusiva para estudantes que tenham alguma deficiência.

No caso específico de Miguel, a pasta disse que "a situação está sendo acompanhada para garantia do atendimento com segurança do estudante". Sobre a alimentação nas instituições de ensino, a Secretaria Municipal de Educação informou que, nos casos de estudantes que apresentam algum tipo de restrição alimentar diagnosticada, a escola é orientada a realizar adaptação nos cardápios. **(RP)**

Legislação

ECA. Atualmente, não existe legislação específica que determine que a escola forneça algum profissional para aplicar insulina nos alunos com diabetes. Porém, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Lei de Diretrizes e Bases defendem o acesso à educação a todas as crianças, independente da sua condição de saúde.

Direito médico. Para a advogada Gabriella Sallit, cabem o bom senso e a parceria entre escola e família. "As escolas são corresponsáveis", orienta.

REPRODUÇÃO / TV GLOBO - 23.6.2022

Homem atuou como olheiro no ataque à agência da Caixa Econômica

Novo cangaço em Itajubá

Homem é solto por 'baixa periculosidade'

RAQUEL PENAFORTE

Um dos presos por envolvimento no ataque a um banco de Itajubá, no Sul de Minas, na última quarta-feira (22), deve ser solto hoje. No entendimento do juiz federal Gustavo Moreira Mazzilli, "não há nenhum elemento que indique ser o autor criminoso de alta periculosidade". A ação criminosa deixou, pelo menos, cinco feridos e espalhou medo e terror na cidade.

O homem atuou como olheiro no ataque à agência da Caixa Econômica Federal, com armamento de guerra. Ele, que foi preso no dia seguinte ao ataque, é de São Paulo e tem 33 anos. A Polícia Militar apontou que o homem era um dos responsáveis por ser o batedor do bando.

Segundo a decisão federal, o suspeito não foi "flagrado com porte de arma, bem como confessou a participação na empreitada ilícita, tendo contribuído para elucidação de sua participação, na medida da segurança de sua vida". O documento ainda relata que, por medo de "represálias que pudessem levar ao seu extermínio", o homem não se aprofundou na sua confissão.

Sob fiança de R$ 2.000, o juiz concedeu a liberdade provisória do envolvido afirmando que "vê, portanto, que o enfrentamento do caso concreto indica que o resultado dramático da ação não tem participação objetivamente relevante do preso." O juiz federal também deferiu a quebra do sigilo telefônico requerido pelo Ministério Público Federal.

América. Time alviverde terá sequência de jogos em casa para deslanchar

Rafa Silva não treina e vira dúvida do Cruzeiro para duelo com o Sport

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO - 26.6.2022

SUPER.FC

O TEMPO BELO HORIZONTE **SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2022** otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 **Editor:** Frederico Jota - frederico.jota@otempo.com.br **e-mail:** superfc@otempo.com.br **twitter:** @supernoticiafm **Atendimento ao assinante:** (31) 2101-3838

GIAZI CAVALCANTE/FOLHAPRESS-22.6.2022

ATLÉTICO

Ademir é um dos jogadores que mais sofreram com a pressão da torcida na fase ruim da equipe, mas o que aproveitou melhor o momento para mostrar seu valor; psicólogo do esporte explica como as três vitórias seguidas podem ajudar no jogo de amanhã, contra o Emelec, no Equador.

SUPER NOTÍCIA, EDIÇÃO ESPECIAL DE ESPORTE

Resposta à altura

LOTERIA

25/6

Dupla Sena	concurso 2.383					
1º sorteio	11	12	14	21	23	39
2º sorteio	02	10	20	29	41	46

24/6

Lotomania				concurso 2.330
02	07	10	15	19
20	23	28	32	33
42	50	51	52	55
60	77	84	88	92

25/6

Lotofácil				concurso 2.556
01	02	05	10	11
12	15	17	18	20
21	22	23	24	25

25/6

Federal	concurso 5.675
1º prêmio	13.930
2º prêmio	75.071
3º prêmio	33.840
4º prêmio	25.977
5º prêmio	59.707

25/6

Mega Sena					concurso 2.494
01	04	10	22	53	54

25/6

Timemania						concurso 1.800
02	10	29	35	46	48	59

25/6

Quina				concurso 5.881
35	36	49	75	80

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE Caderno A

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001